



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2025



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA DE
**RIO
BRANCO**
PRODUÇÃO, TECNOLOGIA,
EMPREGO E DIGNIDADE



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2025

Relatório Anual de Gestão do exercício de 2025 elaborado de acordo com a
Resolução TCE/AC n.º 087/2013 e IN CGM n.º. 01/2026.

Rio Branco, Acre.

2025



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Sebastião Bocalom Rodrigues
Prefeito de Rio Branco

Rennan Biths de Lima Lima
Secretário Municipal de Saúde

Anderson Magalhães Sobral
Diretoria de Gestão

Luciano Henrique de Souza
Diretoria de Logística

Everton dos Santos Maia
Diretoria de Cuidado à Saúde da Comunidade

Jocelene Soares de Souza
Diretoria de Políticas de Saúde

Renata Cristina da Silva Januário
Diretoria de Atenção Especializada em Saúde

Jocelene Soares de Souza
Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação, em exercício

Maria do Socorro Martins de Souza
Diretoria de Vigilância em Saúde

Bianca de Souza Oliveira
Diretoria Executiva do Fundo Municipal de Saúde



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

FORMULAÇÃO/ORGANIZAÇÃO

Eufrasia Santos Cadorin

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Uheidina Maria Rocha da Silva Lima Nunes – Divisão de Planejamento Estratégico

Eduarda Mendes de Almeida – Divisão de Planejamento Estratégico

Equipe Técnica

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Alcirley Quintela de Souza

Ângela Maria Fernandes Fontes

Janderson Martins Silva

Mayra Araújo de Matos Lima

Thiago Franco de Lima

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Jocelene Soares de Souza

Valgerlângela Maria Sousa da Silva

Hémilly Caroline da Silva Paixão

Silvia Maria de Assis Pereira

Rucilene Félix Bernardo de Souza

Adriana Falcetti de Aguiar de Angelis

Edmara Alencar dos Santos

Francisca Eliane Frota Hadad Farias

Rosimara Werner Lemos Duarte

Rafaela Chagas Pereira

Francisco José Alves Holanda

Kathyelly Silva Cordeiro

Manoella da Silva Moura

Tatiane Fernandes

Alexsandra de Souza Andrade

Adrielle do Nascimento Pinheiro

Arlene Oliveira de Moura

Débora da Silva Fraga

Fábio de Magalhães Miranda

Silvia Maria Cesar de Assis Salgueiro

Alexandra Luiza Gadelha Fernandes de Assis

Adson de Lima Silva

Ana Paula de Souza Silva

Ângela Maria Costa de Oliveira

João Paulo Freire Nobre

Lenice Araújo Camargo

Rejane Oliveira Gonçalves de Almeida

Roberto Barros Junior



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Maria Rita dos Santos
Gilnara Correia Vasconcelos
Hyllana Costa Melo
Leonardo Henrique Xavier de Oliveira
Nathasia Dayane Lima da Costa
Sarah Batista de Sousa Sampaio
Stefany Cristina da Silva Gomes
DIRETORIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE

Bruna Giovanna da Silva Dantas Vieira
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Alex Carlos de Queiroz
Dheyva Blanmy Rodrigues Mendes
Sulamitta da Silva Lima Guedes
DIRETORIA DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

Joyce Lima de Souza
DIRETORIA DE CUIDADO À SAÚDE DA COMUNIDADE

Adjop Magno de Souza Lima
DIVISÃO DE CONTABILIDADE DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Pedro Henrique Macedo Leitão
Terezinha de Jesus Bacelar Saquis
Renata Sanchez Franco
DIVISÃO DE APRIMORAMENTO E CAPACITAÇÃO

Pedro Henrique Macedo Leitão
OUVIDORIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Janaina Santos da Silva
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Relatório da execução financeira por bloco de financiamento dos recursos federais. Rio Branco, Acre, 2025.	16
Tabela 2. Demonstrativo da Execução por Programa de Governo da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.	18
Tabela 3. Demonstrativo da Execução Física e financeira das Ações da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.	19
Tabela 4. Demonstrativo da Composição das Receitas Executadas da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.	20
Tabela 5. Programação das Despesas Correntes. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.	21
Tabela 6. Programação das Despesas de Capital. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.	22
Tabela 7. Despesa Total do Órgão. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.	23
Tabela 8. Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. Rio Branco, Acre.2025.	24
Tabela 9. Demonstrativo de Captação e execução de recursos do legislativo federal e estadual. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.	25
Tabela 10. Demonstrativo de captação e execução de recursos do legislativo estadual e municipal com execução direta. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.	26
Tabela 11. Demonstrativo de captação e execução de recursos do legislativo estadual e municipal com execução indireta. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.	27
Tabela 12. Indicadores epidemiológicos e de cobertura na atenção primária em saúde no município de Rio Branco. Rio Branco. Acre. 2025.	30
Tabela 13. Proporção de gravidez na adolescência em 2025. Rio Branco, Acre. Brasil. 2025.	36



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 14. Taxa de Mortalidade Infantil no município de Rio Branco. Rio Branco, Acre, 2025.....	38
Tabela 15. Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Rio Branco, Acre, 2025.	78



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Organograma da Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre, 2025.	12
Figura 2. Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Rio Branco, Acre, 2025. 79	
Figura 3. Cobertura Vacinal em crianças menores de um ano. Rio Branco, 2025. ...	87
Figura 4. Casos Prováveis de Dengue. Rio Branco, 2025	88



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO.....	9
1. INTRODUÇÃO	11
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO BRANCO.....	12
3. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	14
4. INDICADORES DE SAÚDE.....	30
5. ANÁLISE E RESULTADO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025.....	43
5.1 ATENÇÃO À SAÚDE.....	43
5.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	80
5.3 GESTÃO DA SAÚDE.....	97
5.4 GESTÃO DE PESSOAS	101
5.5 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	104
5.6 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL.....	105
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	109
REFERÊNCIAS.....	111



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

IDENTIFICAÇÃO

1.1 INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

Unidade da federação: Acre

Município: Rio Branco

Área: 8.835,68 Km²

População estimada: 364.756 hab. (IBGE, 2022)

Densidade populacional: 41,28 hab/km² (IBGE,2022)

1.2 SECRETARIA DE SAÚDE

Nome do órgão: Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco – Acre

Número CNES: 6477380

CNPJ: 04.034.583/0006-37

Endereço: Av. Brasil, 475 – 2º andar - Centro

Endereço eletrônico: gabinete.semsa@riobranco.ac.gov.br

Telefone: (68) 3213-2516

1.3 INFORMAÇÕES DA GESTÃO

Prefeito(a): Sebastião Bocalom Rodrigues

Secretário(a) de Saúde: Rennan Biths de Lima Lima

Endereço eletrônico secretário(a): rennan.lima@riobranco.ac.gov.br

1.4 FUNDO DE SAÚDE

Lei de criação: Lei n.º 986. Institui o Fundo Municipal de Saúde e dá outras providências

Data de criação: 11 de outubro de 1991

CNPJ: 84.317.205/0001-95

Natureza: Jurídica

Nome do gestor do Fundo: Bianca de Souza Oliveira

1.5 PLANO DE SAÚDE

Período do Plano: 2022 – 2025

Status do Plano: Aprovado

Resolução CMS n.º 021 de 11 de maio de 2022



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

1.6 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação: Decreto n.º 964, alterada pela Lei Municipal n.º 2.024 de 13 de dezembro de 2013.

Endereço eletrônico: cmssauderb@gmail.com

Data: 08 de outubro de 1991

Presidente: Francisco Oliveira da Silva Ribeiro

Total de conselheiros: 16 (dezesesseis) titulares e 16 (dezesesseis) suplentes

Composição por segmento

Usuários: 8 (oito) titulares e 8 (oito) suplentes

Governo: 2 (dois) titulares e 2 (dois) suplentes

Prestadores: 2 (dois) titulares e 2 (dois) suplentes

Trabalhadores: 4 (quatro) titulares e 2 (quatro) suplentes

Período de mandato: 2025 a 2027

1º RDQA 2025

Data de apresentação na casa legislativa: 13/09/2025

2º RDQA 2025

Data de apresentação na casa legislativa: Aguardando agenda da Câmara de Rio Branco

3º RDQA 2025

Data de apresentação na casa legislativa: Enviado para Câmara de Vereadores em março/2026



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) da Secretaria Municipal de Saúde apresenta os resultados alcançados pela gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2025. Sua estrutura está organizada visando o cumprimento das legislações municipal, estadual e federal, conforme o Decreto Municipal n.º 1.660 de 24 de julho de 2013, a Instrução Normativa da Controladoria Geral do Município (CGM) n.º 01 de 16 de janeiro de 2026, Resoluções n.º 087/2013 e n.º 100/2015 do Tribunal de Contas do Estado e a Portaria n.º 2.135 de 25 de setembro de 2013 do Ministério da Saúde.

Este relatório descreve as metas estabelecidas pela gestão no Plano Municipal de Saúde para o ano de 2025, bem como as ações realizadas e resultados alcançados ao longo do exercício, além da programação orçamentária, execução financeira, recursos patrimoniais e logísticos utilizados para o alcance dos objetivos.

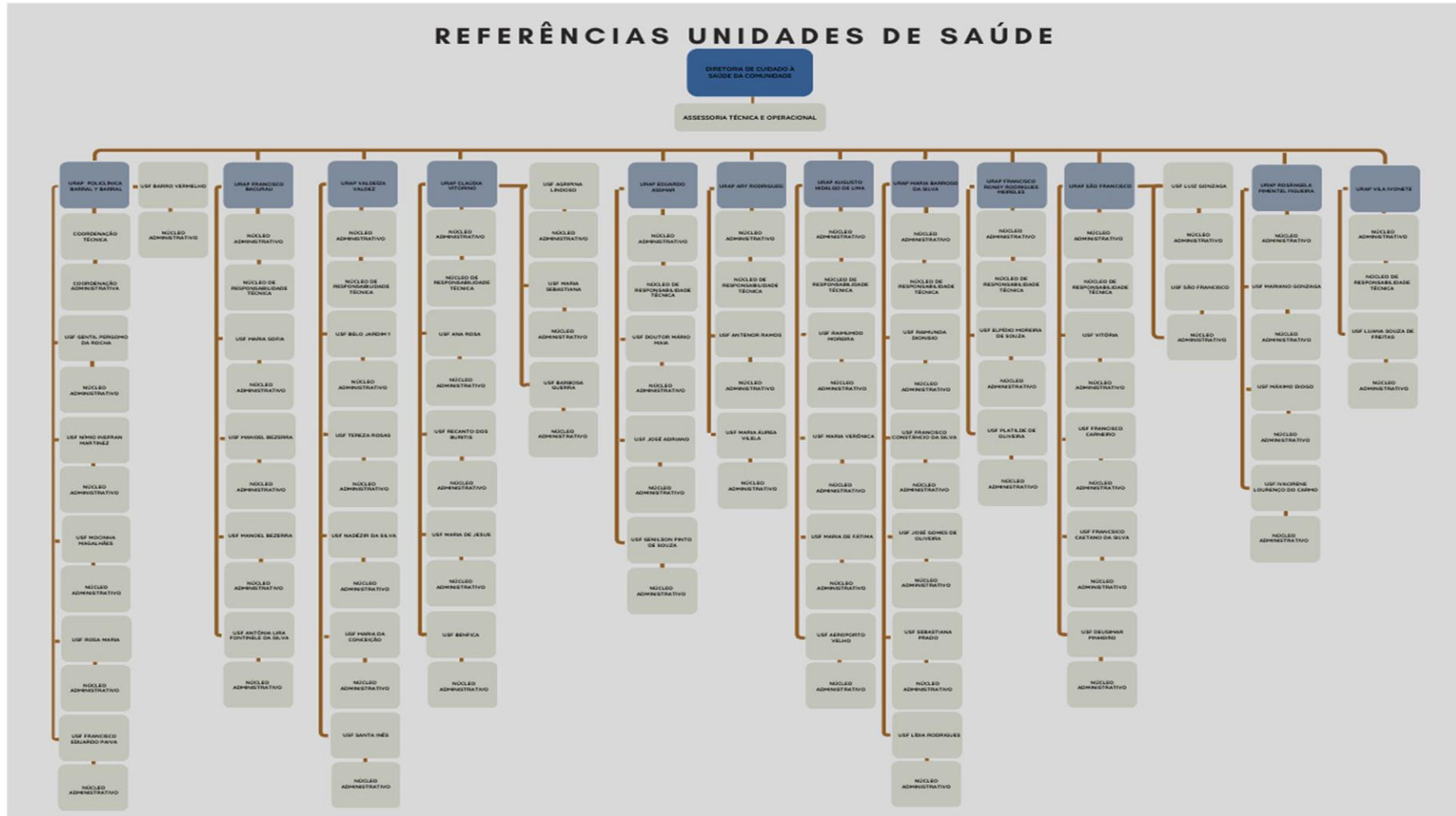
O RAG foi elaborado em conformidade com a Programação Anual de Saúde 2025, considerando os objetivos, diretrizes e metas contidas no Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025 aprovado pela Resolução CMS n.º 021 de 11 de maio de 2022 do Conselho Municipal de Saúde, o Plano Plurianual (PPA) 2022 - 2025 e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

É um documento produzido para cumprir não apenas uma formalidade, mas se constitui em ferramenta fundamental no processo de planejamento e avaliação da atenção primária no município de Rio Branco, pois viabiliza a análise da execução das ações desenvolvidas pela Gestão Municipal, avalia o impacto das ações nos indicadores de saúde, bem como demonstra os recursos financeiros aplicados nas diversas áreas, facilitando o controle, a avaliação e a auditoria.

O presente Relatório é também uma ferramenta para o Controle Social no SUS, exercido pelo Conselho Municipal de Saúde, dando a visibilidade necessária para a avaliação e controle das metas constantes na Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, bem como para dando publicidade para a sociedade em geral.

Prefeitura Municipal de Rio Branco
 Secretaria Municipal de Saúde

Figura 1. (Cont.) Organograma da Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre, 2025.





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

3. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O Ciclo Orçamentário Anual compreende os instrumentos que visam dar transparência da gestão fiscal, e de acordo com a Lei Complementar n.º 101/2000 propiciam ampla divulgação aos planos, lei de diretrizes orçamentárias e prestações de conta.

Nesse contexto, o presente relatório avalia a execução das metas constantes no Plano Plurianual, Plano Municipal de Saúde e Programação Anual 2025, bem como a execução orçamentária da Lei de Diretrizes Orçamentária, Lei Orçamentária Anual e o Orçamento Anual da Secretaria Municipal de Saúde. Conforme quadros detalhados.

O Plano Plurianual (PPA), é um instrumento previsto no art. n.º 165 da Constituição Federal destinado a organizar e viabilizar a ação pública. Por meio dele, é declarado o conjunto das políticas públicas do governo para um período de quatro anos e os caminhos trilhados para viabilizar as metas previstas. O Plano permite também, que a sociedade tenha um maior controle sobre as ações concluídas pelo governo (Brasil, 1988).

O PPA da Prefeitura de Rio Branco, orienta a atuação governamental em Programas voltados para o alcance dos objetivos estratégicos definidos para o Quadriênio 2022 - 2025. Os programas, metas e ações deste Plano serão observados nas Leis de Diretrizes Orçamentárias e nas Leis que as modifiquem.

O Plano, é composto por 6 (seis) Eixos Estratégicos: **I) agropecuária; II) econômico; III) infraestrutura; IV) institucional; V) social, e VI) ambiental**, bem como por seus respectivos Programas e Ações. O Programa que contempla as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde é o Saúde (SEMSA), que pertence ao Eixo Estratégico Social, neste Programa estão incluídas as ações que norteiam toda a atuação finalística da Secretaria. São elas: **modernização da rede de atenção primária; qualificação do processo de trabalho com foco na valorização do trabalho e do trabalhador; modernização e estruturação da gestão da saúde; Plano Municipal de Saúde; fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família; qualificação dos serviços das unidades com especialidades básicas para referência as equipes de saúde familiar; Ampliação da capacidade a**



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

resolutividade dos pontos de atenção da rede básica especializada, e integração das ações de vigilância em saúde nos territórios para redução dos riscos e agravos à saúde.

Assim, considerando o Planejamento Estratégico da SEMSA constante no PPA, PMS e PAS, onde são definidas as ações e metas, com respectivos indicadores, são apresentados a seguir os quadros demonstrativos da execução físico-financeira dos recursos de investimento e custeio segundo blocos de financiamento.



Prefeitura Municipal de Rio Branco

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 1. Relatório da execução financeira por bloco de financiamento dos recursos federais. Rio Branco, Acre, 2025.

DESPESA COM SAÚDE (Por Bloco de Financiamento)	Dotação Atualizada	FONTE SUS RECURSOS FEDERAL		
		Empenhada	Liquidada	Paga
BLOCO DE CUSTEIO				
301 - Atenção Básica	133.338.663,33	89.493.957,27	85.647,131,90	83.030.533,68
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	11.402.477,28	10.525.217,63	9.515.502,79	9.515.502,79
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	5.729.469,91	5.536.295,04	2.496.951,04	2.496.951,04
304 - Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00
122 – Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00
BLOCO DE INVESTIMENTO				
301 - Atenção Básica	19.304.116,04	4.229.664,88	2.065.886,90	2.065.886,90
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	1,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	150.000,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00
122 – Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	181.435.965,08	108.921.213,20	106.494.614,98	10.843.517,38



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

DESPESA COM SAÚDE (Por Bloco de Financiamento)	Dotação Atualizada	FUNTE SUS RECURSOS ORDINÁRIOS/RP		
		Empenhada	Liquidada	Paga
BLOCO DE CUSTEIO				
301 - Atenção Básica	211.206.005,25	210.827.592,67	210.026.042,93	210.022.520,37
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	10.922.801,20	10.922.801,20	8.056.800,36	8.056.800,36
304 - Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	699.450,00	699.442,66	699.442,66	499.450,00
306 - Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00
122 – Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00
182 – Defesa Civil	0,00	0,00	0,00	0,00
BLOCO DE INVESTIMENTO				
301 - Atenção Básica	3.812.853,72	3.812.703,32	1.048.861,72	1.048.861,72
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	62.250,00	62.250,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00
122 – Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00
182 – Defesa Civil	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	226.723.360,17	226.344.789,85	219.851.147,67	219.647.6332,45



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 2. Demonstrativo da Execução por Programa de Governo da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.

Código na LOA: 011.602						
Denominação do Programa: Saúde						
Objetivo: O acesso e a eficiência da atenção primária em saúde para benefício da população do município de Rio Branco.						
Desempenho do Programa no exercício de 2025						
Valor total		Investimento		Manutenção		
Previsto (a)	Executado (b)	Previsto (c)	Executado (d)	Previsto (e)	Executado (f)	
348.028.246,00	326.132.247,43	27.851.557,00	3.114.748,62	320.176.689,00	323.017.498,81	
Monitoramento da evolução dos indicadores						
Indicador	Fonte	Índice mais recente (a) 2025	Desejado ao final do PPA (b)	Índice atual (c)	% Realização = (c/b *100)	
Cobertura estimada da população residente pelas equipes da atenção básica de saúde.	MS	82,95	100,0	71,39	71,39	
Proporção de nascidos vivos de mães com seis ou mais consultas de pré-natal (%).	MS	44,63	271,3	60,78	22,40	
Mortalidade precoce (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	MS	45,93	90,0	66,68	74,09	
Coefficiente de Mortalidade Infantil – unidades de mortes por 1.00 pessoas ano.	MS	13,32	10,0	11,94	119,40	
Desempenho orçamentário e financeiro no exercício de 2025 (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
348.028.246,00	408.159.325,25	346.109.520,43	328.772.360,87	326.132.247,4	2.640.113,44	17.337.159,56
Desempenho orçamentário e financeiro acumulado - 2023/2025 (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.040.616.039,00	1.227.174.459,00	1.023.451.273,10	969.591.864,84	966.827.303,37	2.764.561,47	53.859.408,26

Fonte: Web Público – Demonstrativo da Despesa por Natureza e QDD.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 3. Demonstrativo da Execução Física e financeira das Ações da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.

Ação	Produto	Prev.	Meta Física Realizada acumulada (b)	% (b*100)/a	Dotação (R\$)			Despesa Acumulada (R\$)		
					Inicial	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga	
1. Modernização da rede de atenção primária.	Nº de Unid.	25	0	0,00	R\$ 24.701.985,00	R\$ 27.960.757,44	R\$ 7.184.534,59	R\$ 3.083.738,11	R\$ 2.816.778,11	
2. Qualificação do processo de trabalho com foco na valorização do trabalho e do trabalhador.	% Prof. Qual.	20	2311	89	R\$ 49.187.780,00	R\$ 70.847.555,55	R\$ 70.317.256,64	R\$ 69.317.256,64	R\$ 70.314.324,70	
3. Modernização e estruturação da gestão da saúde.	Nº Serviços regul.	12	12	100,00	R\$ 26.624.349,00	R\$ 28.798.879,06	R\$ 27.264.743,08	R\$ 24.960.879,23	R\$ 24.859.419,15	
4. Plano Municipal de Saúde (PMS).	Plano revisado	1	1	100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
5. Fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família (ESF).	Nº de Interv.	106	8	7,55	R\$ 202.622.060,00	R\$ 236.498.610,17	R\$ 200.424.175,70	R\$ 197.134.515,35	R\$ 195.065.748,59	
6. Qualificação dos serviços das unidades de saúde com especialidades básicas para referência às equipes de saúde da família.	Interv. realizadas	11	14	127,27	R\$ 28.756.064,00	R\$ 29.612.394,18	R\$ 28.221.958,86	R\$ 21.300.022,73	R\$ 21.300.022,73	
7. Ampliação da capacidade e a resolutividade dos pontos de atenção da rede básica especializada.	Interv. realizadas	9	6	66,67	R\$ 1.413.041,00	R\$ 932.532,34	R\$ 919.563,34	R\$ 864.765,58	R\$ 864.765,58	
8. Integração das ações de vigilância em saúde nos territórios para redução de riscos e agravos à saúde.	Territórios integrados	217	118	54,38	R\$ 10.411.657,00	R\$ 12.272.937,52	R\$ 10.741.288,22	R\$ 10.075.183,23	R\$ 9.875.190,57	
Total					R\$ 343.716.936,00	R\$ 406.923.666,25	R\$ 345.073.520,43	R\$ 326.736.360,87	R\$ 325.096.247,43	



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 4. Demonstrativo da Composição das Receitas Executadas da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.

Categoria Econômica	2025		2024		%
	R\$ (a)	%	R\$ (b)	%	$\frac{(a-b)}{b} * 100$
Receitas Correntes (I)	116.226.807,01	86,44	93.531.544,98	73,93	24,26
Receitas Tributárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Patrimoniais	5.157.254,62	71,68	5.690.458,06	63,05	-9,37
Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	111.069.552,39	87,27	87.841.086,92	74,76	26,44
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital (II)	4.122.865,00	26,52	3.115.577,00	15,97	32,33
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Transferências de Capital	4.122.865,00	26,52	3.115.577,00	15,97	32,33
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	32,33
Total das Receitas (III) = (I+II)	120.349.672,01	80,23	96.647.121,98	66,19	24,52

Fonte: Sistema Web Público – Anexo 12 da Lei 4.320/1964

As informações orçamentárias e financeiras do Programa aplicam-se ao Fundo Municipal de Saúde - FMS, Unidade Orçamentaria da SEMSA.

Nota: As despesas que não apresentam dotação orçamentária ou com valores pequenos como por ex.: 1,00, são mantidas para que em havendo necessidade, com repasse de recursos inicialmente não previstos, estes possam ser incorporados ao orçamento, conforme previsão legal.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 5. Programação das Despesas Correntes. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	Grupos de Despesas Correntes					
	Pessoal e Encargos Sociais		Juros e Encargos da Dívida		Outras Despesas Correntes	
	Despesa (R\$)					
	Fixada	Executada	Fixada	Executada	Fixada	Executada
Dotação Inicial LOA (a)	205.645.041,00	223.655.391,26	0,00	0,00	114.531.648,00	99.362.107,55
CRÉDITOS Suplementares (b)	81.804.491,61	0,00	0,00	0,00	78.141.829,61	0,00
Especiais (c)	0,00	0,00	0,00	0,00	171.000,00	0,00
Extraordinários (d)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelados (e)	51.296.492,41	0,00	0,00	0,00	44.167.413,32	0,00
Outras Operações (f)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total = (a+b+c+d-e +/-f)	253.153.040,20	223.655.391,56	0,00	0,00	148.677.064,29	99.362.107,55

Fonte: Sistema Web Público – Demonstrativo da Despesa por Natureza

As informações orçamentárias e financeiras do Programa aplicam-se ao Fundo Municipal de Saúde - FMS, Unidade Orçamentaria da SEMSA.



Prefeitura Municipal de Rio Branco

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 6. Programação das Despesas de Capital. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	Grupos de Despesas de Capital					
	Investimentos		Inversões Financeiras		Amortização da Dívida	
	Despesa (R\$)					
	Fixada	Executada	Fixada	Executada	Fixada	Executada
Dotação Inicial LOA (a)	27.851.557,00	3.114.748,62	0,00	0,00	0,00	0,00
Suplementares (b)	12.088.498,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Especiais (c)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extraordinários (d)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelados (e)	16.610.834,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total = a+b+c+d-e+/-f)	23.329.220,76	3.114.749,62	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema Web Público – Demonstrativo da Despesa por Natureza

As informações orçamentárias e financeiras do Programa aplicam-se ao Fundo Municipal de Saúde - FMS, Unidade Orçamentaria da SEMSA.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 7. Despesa Total do Órgão. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.

Especificação	Despesa (R\$ mil)	
	Empenhada	Paga
Modalidade de Licitação (I)	0,00	0,00
Convite	0,00	0,00
Tomada de Preços	5.044.434,59	2.379.982,51
Concorrência	3.104.603,10	2.129.398,70
Pregão Eletrônico	83.692.504,06	69.610.364,71
Pregão Presencial	1.884.445,45	1.108.012,50
Regime Diferenciado de Contratação	0,00	0,00
Adesão a Registro de Preços	0,00	0,00
Chamamento Público	0,00	0,00
Contratações Diretas (II)	0,00	0,00
Dispensa em razão do valor	1.809.682,26	1.699.734,51
Dispensa	0,00	0,00
Inexigibilidade	736.298,22	610.135,06
Diárias (III)	41.281,08	41.281,08
Convênios de Despesas (IV)	0,00	0,00
Outras Despesas (V)	249.837.552,75	248.594.619,44
Despesa Total do Órgão (I+...+V)	R\$ 249.878.833,83	R\$ 248.635.900,52

As despesas são financiadas pelo Fundo Municipal de Saúde, porém as licitações e contratações são realizadas por meio da pessoa jurídica Secretaria Municipal de Saúde, mantendo-se as fases de despesas (empenho, liquidação e pagamento) no Fundo Municipal de Saúde. Motivo este da apresentação deste quadro, em ambos os Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde e do Fundo Municipal de Saúde.

Fonte: Web Público – Relatório de Empenho (Modalidade) + Relatório de Diárias



Prefeitura Municipal de Rio Branco

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 8. Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. Rio Branco, Acre.2025.

ITEM I - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO 2025			
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O QUADRIMESTRE (b)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	274.298.985,00	274.298.985,00	341.236.202,10
IPTU	61.089.105,00	61.089.105,00	66.169.669,88
ITBI	10.566.566,00	10.566.566,00	11.908.295,52
ISS	134.977.350,00	134.977.350,00	175.743.998,98
IRRF	67.665.964,00	67.665.964,00	87.414.237,72
ITR	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Imp.	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa de Impostos	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTIT. E LEGAIS (II)	903.461.512,00	903.461.512,00	949.133.985,07
Cota-Parte FPM	627.519.656,00	627.519.656,00	666.827.196,50
(-) Cota parte FPM-adic. (Art.159 – I - alin. D CF/88)	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte ITR	203.708,00	203.708,00	224.588,08
Cota-Parte do IPVA	43.471.956,00	43.471.956,00	49.428.466,51
Cota-Parte do ICMS (100%)	231.925.909,00	231.925.909,00	232.488.576,88
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	340.283,00	340.283,00	165.157,10
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00
Lei Compl. N° 87/96 - Lei Kandir	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	1.177.760.497,00	1.177.760.497,00	1.290.370.187,17
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS			17,54%



Prefeitura Municipal de Rio Branco

Secretaria Municipal de Saúde

DEMONSTRATIVO DE CAPTAÇÃO E EXECUÇÃO DE RECURSOS.

Tabela 9. Demonstrativo de Captação e execução de recursos do legislativo federal e estadual. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.

Nº	Objeto	Ano	Autor da Emenda	Valor Total (R\$)	Valor Executado até 2025 (R\$)
1	Serviços de Manutenção e Suporte Operacional das UBS.	2025	DEP. FEDERAL ZÉ ADRIANO	R\$ 1.500.000,00	R\$ 0,00 (Não Iniciada)
2	Oftalmologia.	2025	DEP. FEDERAL CEL. ULYSSES	R\$ 6.000.000,00	R\$ 0,00 (Não Iniciada)
3	ISTs - HEPATITES VIRAIS.	2025	DEP. FEDERAL CEL. ULYSSES	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00 (Não Iniciada)
4	Manutenção das Unid. Saúde – SEMSA.	2025	DEP. FEDERAL CEL. ULYSSES	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00 (Não Iniciada)
5	Vans Odontológicas.	2025	SENADOR MÁRCIO BITTAR	R\$ 11.000.000,00	R\$ 3.800.436,35 (Em Execução)
6	CAD Imagem.	2025	SENADOR MÁRCIO BITTAR	R\$ 6.659.858,00	R\$ 0,00 (Não Iniciada)
7	Cirurgias Eletivas.	2025	SENADOR ALAN RICK	R\$ 4.865.038,00	R\$ 0,00 (Não Iniciada)
8	Fortalecimento e Apoio a Manutenção das Unid. da SEMSA.	2025	D.F. ZEZINHO BARBARY	R\$ 3.250.000,00	R\$ 484.640,00 (Em Execução)
9	Construção de Unidade Básica de Saúde Alto Alegre porte III	2021	RELATOR	R\$ 1.268.000,00	R\$ 574.200,15 (Em Execução)
10	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade Básica de Saúde (UBS).	2025	Ex-Deputado Gerlen Diniz	R\$ 59.160,00	R\$ 0,00 (Não Iniciada)
11	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade Básica de Saúde.	2024	Ex-Deputado Gerlen Diniz	R\$ 439.705,00	R\$ 0,00 (Não Iniciada)
12	Construção de Unidade Básica de Saúde Jenipapo (Vila Betel) Porte III	2021	RELATOR	R\$ 1.268.000,00	R\$ 799.241,52 (Em Execução)



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Nº	Objeto	Ano	Autor da Emenda	Valor Total (R\$)	Valor Executado até 2025 (R\$)
13	Construção de Unidade Básica de Saúde Panorama Porte II	2021	RELATOR	R\$ 1.088.000,00	R\$ 112.795,60 (Em Execução)
14	Reforma da UBS Maria Áurea Vilela (Convênio Estadual 002/2021)	2021	Ex-Deputado Nenem Almeida	R\$ 150.000,00	R\$ 75.983,76 (Em Execução)
15	Ação para Realização da Semana de Castração de Animais.	2025	Ex-deputado Roberto Duarte	R\$ 100.000,00	R\$ 106.232,14 (Concluído)
16	Construção UBS Tangará Porte III	2021	RELATOR	R\$ 1.268.000,00 (valor não recebido)	Em cancelamento pelo Ministério da Saúde
17	Construção UBS Apolônio Sales Porte I (UBS Polo Geraldo Fleming)	2021	Emenda Individual Dep. Federal Perpétua Almeida	R\$ 857.000,00 (valor não recebido)	Em cancelamento pelo Ministério da Saúde

Tabela 10. Demonstrativo de captação e execução de recursos do legislativo estadual e municipal com execução direta. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.

Nº	Objeto	Indicação	Valor da Emenda	Execução (R\$)
1	Aquisição de materiais e insumos para a realização das práticas integrativas e complementares - PICS, tais como acupuntura, auriculoterapia e outros.	Sirlene Oliveira da Cunha	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00 + R\$ 3.382,00 (RP) = 63.382,00
2	Manutenção e reforma da estrutura física da UBS Barro Vermelho.	Samir Figueiredo Bestene	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00

Fonte: Divisão de Projetos e Convênios/Departamento de Planejamento Estratégico em Saúde/SEMSA. (2025).



Prefeitura Municipal de Rio Branco

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 11. Demonstrativo de captação e execução de recursos do legislativo estadual e municipal com execução indireta. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2025.

Nº	Objeto	Indicação	Valor da Emenda (R\$)	Execução (R\$)
1	Promover ações em saúde.	Antônio Lira de Moraes	R\$ 501.000,00	R\$ 500.828,40 (Em execução)
2	Atendimento Multidisciplinar para o desenvolvimento integral de pessoas com TEA.	Elza Teixeira de Mendonça	R\$ 501.000,00	R\$ 501.000,00 (Em execução)
3	Promover ações em saúde e odontologia.	Fábio de Araújo Freitas	502.000,00	502.000,00 (Em execução)
4	Ações de manutenção, aquisição de material de consumo, custeio, material de expediente, bem como outras atividades da associação.	Francisco das Chagas Belo de Oliveira	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00 (Em execução)
5	Realização de atendimentos voltados para a área de saúde.	Francisco das Chagas Belo de Oliveira	R\$ 100.000,00	Impedimento Técnico
6	Realização de ações de saúde, como: ações de prevenção, educação e saúde bucal, para atender famílias assistidas pelo Instituto Vida Plena.	Francisco das Chagas Belo de Oliveira	R\$ 361.000,00	R\$ 361.000,00 (Em execução)
7	Promover ações em saúde e em Odontologia.	Hildegard Gondim Nogueira	502.000,00	502.000,00 (Em execução)
8	Custear consultas médicas, exames e afins, visando o combate ao câncer.	Ismael dos Santos Machado	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00 (Em execução)
9	Promover ações em saúde no município de Rio Branco.	Ismael dos Santos Machado	R\$ 100.000,00	(Em execução)
10	Criação de recursos lúdicos e produtos terapêuticos inovadores, que desempenham um papel crucial no estímulo das funções cognitivas e motoras em crianças com autismo.	Ismael dos Santos Machado	R\$ 381.000,00	R\$ 381.000,00 (Em execução)
11	Promover ações em saúde.	James Cunha de Souza	R\$ 502.000,00	R\$ 501.956,00 (Em execução)
12	Ações de promoção, prevenção, assistência e educação em saúde	João Marcos de Souza da Luz	R\$ 1.002.000,00	R\$ 1.002.000,00 (Em execução)



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Nº	Objeto	Indicação	Valor da Emenda (R\$)	Execução (R\$)
13	Promover ações em saúde no município de Rio Branco.	Joaquim Florêncio da Silva	R\$ 502.000,00	R\$ 501.910,30 (Em execução)
14	Projeto vidas importam - Recursos para: Aquisição, serviços e consumo.	José Arnaldo da Silva Barros	R\$ 501.000,00	R\$ 500.000,00 (Em execução)
15	Apoio e custeio ao "Projeto Estudante Atleta Saudável".	José Célio Brito da Silva	R\$ 501.000,00	R\$ 501.000,00 (Em execução)
16	Promover ações em saúde.	Manoel José Nogueira Lima	R\$ 501.000,00	R\$ 500.828,40 (Em execução)
17	Ação de prevenção e motivação nas unidades de saúde.	Raimundo Nonato de Castro	R\$ 215.000,00	R\$ 215.000,00 (Em execução)
18	Promoção de ações de prevenção, educação e saúde bucal.	Raimundo Nonato de Castro	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00 (Em execução)
19	Fortalecimento da casa terapêutica shalom para tratamento terapêutico de pessoas em dependência de álcool e outras drogas.	Raimundo Nonato Ferreira da Silva	R\$ 152.000,00	R\$ 152.000,00 (Em execução)
20	Promover ações em saúde e em Odontologia.	Raimundo Nonato Ferreira da Silva	R\$ 400.000,00	R\$ 399.997,70 (Em execução)
21	Apoio para a realização de exames oftalmológicos e avaliações oftalmológicas, saúde bucal e avaliações psicopedagógicas para crianças e adolescentes.	Rutênio de Sá Oliveira	R\$ 502.000,00	R\$ 502.000,00 (Em execução)
22	Aquisição de material de consumo e custeio visando ampliar os atendimentos em saúde realizados pela instituição.	Samir Figueiredo Bestene	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00 (Em execução)
23	Aquisição de material de consumo e material permanente para o hospital do amor de Rio Branco para ampliação dos atendimentos realizados pela instituição.	Samir Figueiredo Bestene	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00 (Em execução)
24	Realização de atendimentos médicos com Neuropediatra para crianças com TEA.	Samir Figueiredo Bestene	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00 (Em execução)
25	Aquisição de material de consumo, material permanente, custeio das atividades e manutenção da entidade.	Samir Figueiredo Bestene	R\$ 171.000,00	R\$ 170.040,00 (Em execução)
26	Fortalecimento de ações e serviços de saúde	Sirlene Oliveira da Cunha	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00 (Em execução)



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Nº	Objeto	Indicação	Valor da Emenda (R\$)	Execução (R\$)
27	Fortalecimento de ações e serviços de saúde.	Sirlene Oliveira da Cunha	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00 (Em execução)
28	Fortalecimento das ações e serviços de saúde.	Sirlene Oliveira da Cunha	R\$ 321.000,00	R\$ 321.000,00 (Em execução)

Fonte: Divisão de Projetos e Convênios/Departamento de Planejamento Estratégico em Saúde/SEMSA (2025).



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4. INDICADORES DE SAÚDE

A análise dos indicadores de saúde, possibilita avaliar as condições de saúde da população no ano de 2025, identificando a efetividade das ações e resultados alcançados.

Tabela 12. Indicadores epidemiológicos e de cobertura na atenção primária em saúde no município de Rio Branco. Rio Branco. Acre. 2025.

INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META PACTUADA	META ALCANÇADA
01 - U	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Circulatório, Câncer, Diabetes e Respiratórias Crônicas).	245/100.000	260,27/100.000
02 - E	Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados.	97%	96%
08 - U	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano.	60	28
14 - U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias (10 a 19 anos).	14%	13,91%
15 - U	Taxa de mortalidade infantil (menor de 1 ano).	14,08	13,29
16 - U	Número de óbitos maternos.	2	0
17 - U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	85%	82,95%
19 - U	Cobertura populacional estimada saúde bucal na atenção básica.	20%	37,05%
4.17 - U	Proporção de internações de causas sensíveis à atenção básica.	Não pactuado	18,17%

*Dados podem sofrer alterações após investigação dos óbitos, com previsão de 6 meses. **Dados consolidados com informações de novembro 2025. O mesmo pode ser alterado após disponibilização das informações consolidadas no e-Gestor ***Dados até novembro 2025. Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica com dados **até nov/2025**. Substituído pela cobertura potencial da atenção básica, conforme Nota Técnica N° 2/2025-SAPS/MS

Fonte: e-SUS Atenção Primária - e-SUS APS. Sistema de Informação sobre Mortes (SIM). Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2025).



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

Indicador de Saúde 01 - U - Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas).

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), constituem um dos mais relevantes desafios epidemiológicos da atualidade. Em âmbito global, são responsáveis por aproximadamente 41 (quarenta e um) milhões de óbitos anuais.

No Brasil, o impacto dessas doenças é expressivo, respondendo por cerca de 72% a 76% da mortalidade total, conforme evidenciado em estudos recentes (Malta, 2014; Cardoso et al., 2025).

A presente análise, tem como foco a mortalidade prematura, compreendida na faixa etária de 30 a 69 anos, por atingir predominantemente a população em idade produtiva e apresentar estreita relação com os Determinantes Sociais da Saúde. Indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica tendem a maior exposição a fatores de risco modificáveis, tais como: tabagismo, sedentarismo e alimentação inadequada, o que impõe ao município a necessidade de uma resposta articulada, resolutiva e contínua no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

O indicador referente à taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) apresentou resultado de 260,27 óbitos por 100.000 habitantes, valor superior ao indicador pactuado de 245 óbitos por 100.000 habitantes. Esse resultado indica a persistência de elevada carga de mortalidade prematura associada às DCNT, reforçando a necessidade de intensificação das ações de promoção da saúde, prevenção dos fatores de risco e qualificação do diagnóstico e acompanhamento dessas condições no âmbito da Atenção Primária à Saúde e da Rede de Atenção às Doenças Crônicas. Para tanto, a SEMSA deverá buscar o fortalecimento das estratégias intersetoriais e da ampliação do acesso às ações de cuidado integral, com vistas à redução da mortalidade precoce por essas causas, com a intensificação das ações de busca ativa,



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

acompanhamento clínico sistemático e o fortalecimento da adesão terapêutica nas unidades de saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio da Departamento de Atenção às Doenças Crônicas, estruturou o plano de ação em três eixos estratégicos:

Atualização cadastral: qualificação do banco de dados de usuários com condições crônicas, visando assegurar a continuidade do cuidado e o acompanhamento longitudinal;

Visitas técnicas: monitoramento in loco às equipes de saúde para orientação e avaliação do cumprimento das metas assistenciais;

Linhas de cuidado: implantação e fortalecimento de protocolos assistenciais, com vistas à organização dos fluxos e à coordenação do cuidado na rede;

Realização de treinamentos voltados ao manejo clínico das DCNT e à identificação precoce de fatores de risco;

Fortalecimento das avaliações nutricionais e clínicas periódicas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS);

Grupos de cuidado: consolidação de grupos terapêuticos direcionados à cessação do tabagismo, ao controle da obesidade, da hipertensão arterial e do diabetes mellitus.

Indicador de Saúde 02 - E - Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados.

No município de Rio Branco, o indicador de Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF), investigados pactuados para o ano de 2025 foi de 97%. Até o final de dezembro foi alcançado o índice de 96 %, onde é possível observar um aumento do índice em relação ao ano anterior. Esse resultado demonstra relevância epidemiológica, pois amplia a capacidade de identificação oportuna de possíveis óbitos maternos, permitindo análise criteriosa de causas e circunstâncias, bem como a proposição de medidas preventivas. Destaca-se, ainda, que no período avaliado não houve registro de óbito materno, refletindo impacto positivo das ações de atenção à saúde da mulher e do pré-natal.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Em relação à investigação de óbitos infantis e fetais, cuja meta pactuada era de 85%, o município atingiu 88,17%, também superando o percentual previsto. Esse desempenho possibilita o monitoramento sistemático das causas básicas e associadas, a identificação de fatores de risco e de grupos mais vulneráveis, além da análise da evitabilidade dos óbitos. Tais informações subsidiam o aprimoramento das práticas assistenciais, especialmente na atenção pré-natal, parto, puerpério e atenção neonatal.

A análise dos óbitos maternos de mulheres em idade fértil visa identificar determinantes e causas fundamentais para embasar estratégias de prevenção. Atualmente, a eficácia desse processo é limitada pela escassez de ginecologistas especializados nos Comitês de Mortalidade, além de entraves logísticos como endereços incompletos e a dificuldade de acesso a áreas rurais.

Quanto aos óbitos por causas mal definidas (CID R00–R99), indicador que expressa a qualidade da certificação da causa básica do óbito e a consistência das informações do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), foi alcançado percentual de 93,42% de investigação dos casos classificados inicialmente como causa mal definida. Conseqüentemente, o percentual de óbitos não investigados manteve-se em 3,42%, permanecendo abaixo do limite máximo de 10% preconizado pelo Ministério da Saúde. Esse resultado indica adequada qualidade da informação sobre mortalidade, refletindo efetividade na busca ativa, investigação domiciliar e qualificação do preenchimento das Declarações de Óbito.

A qualificação dessas investigações, com a participação ativa de médicos, é essencial para o aprimoramento do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Isso permite intervenções diretas nas unidades de saúde, reduzindo mortes evitáveis e oferecendo uma compreensão clara das dinâmicas de saúde que afetam diferentes estratos populacionais, sendo fundamentais para o planejamento, avaliação e direcionamento das políticas públicas de saúde.

Indicador de Saúde 08 - U - Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a Sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento correto e completo da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da Sífilis e, conseqüentemente, a Sífilis Congênita.

Para o ano de 2025, foram registrados 28 (vinte e oito) novos casos, onde é possível observar uma redução significativa em relação aos últimos anos, porém ainda é necessário o fortalecimento de ações estratégicas para reduzir ainda mais o número de Sífilis Congênita no município.

O controle dos casos de Sífilis requer muita atenção, considerando que a alta incidência pode estar relacionada à assistência durante o pré-natal, diagnóstico tardio da infecção e esquema de tratamento incompleto, seja pela má adesão ao tratamento da gestante ou do parceiro.

A realização do Teste Rápido para Sífilis e exame de VDRL no pré-natal à todas as grávidas acompanhadas nas UBS, é uma estratégia para a redução da Sífilis. A realização do pré-natal do parceiro é um momento oportuno para que doenças sejam identificadas e tratadas adequadamente, como a sífilis. É importante que seja frisado às gestantes e seus parceiros, a importância do uso do preservativo como prevenção às ISTs. A informação quanto à importância do tratamento completo à gestante e o parceiro, monitoramento e busca das gestantes faltosas ao tratamento, por meio das equipes das Unidades de Saúde, são de fato as principais estratégias para a redução de casos de Sífilis.

A redução dos casos contribui diretamente para a diminuição de desfechos graves, como prematuridade, baixo peso ao nascer, óbito fetal, sequelas neurológicas e outras complicações associadas à infecção congênita.

Embora o resultado demonstre avanço, a manutenção das estratégias de qualificação do pré-natal e da vigilância ativa permanece essencial, considerando que a sífilis congênita é um evento sentinela da qualidade da assistência materno-infantil.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Assim, o desempenho de 2025 evidencia fortalecimento das ações de prevenção da transmissão vertical, com impacto positivo na redução de agravos evitáveis e na melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil do município.

Indicador de Saúde 14 - U - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias (10 a 19 anos).

A incidência de gestações na adolescência, de 10 a 19 anos, estão intrinsecamente ligados à fatores determinantes como a erotização precoce do corpo feminino e a exposição a contextos de violência sexual aliado a barreiras no acesso a informações qualificadas e a insumos contraceptivos. Refletindo diversas consequências no âmbito psicossociais, de saúde e socioeconômicas, necessitando assim de intervenções de diversas instituições para assegurar e promover a proteção aos direitos dos adolescentes como um todo.

O indicador de proporção de gravidez na adolescência, referente às faixas etárias de 10 a 19 anos, teve a pactuação de 14% para o ano de 2025 e foi alcançado a média percentual de 13,91%, abaixo do esperado, representando a redução de 2,04% pontos percentuais.

A principal linha de ação preventiva no ano foi a intensificação da busca ativa de adolescentes visando a promoção da saúde sexual e reprodutiva com a realização de ações educativas de planejamento familiar e prevenção de gravidez, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), e orientação sobre métodos contraceptivos. E ainda as qualificações das equipes de saúde em Dispositivo Intrauterino e em Implante Contraceptivo Subdérmico – IMPLANON, além da disponibilização desses Métodos Contraceptivos Reversíveis de Longa Duração (LARCs), às faixas etárias de 14 a 19 anos.

Resultando no crescimento significativo de consultas de planejamento reprodutivo dos adolescentes, no número de realização de testes rápidos (sífilis, hepatites e HIV) com tratamento, vacinação e sobretudo no aumento considerável de adolescentes em uso de DIU MIRENA e IMPLANON, considerados os mais indicados para adolescentes, devido a sua alta eficácia e tempo de duração.

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Sob esta ótica, a perspectiva é dar continuidade às ações educativas de prevenção e intensificar a realização de mutirões estratégicos de inserção de DIU MIRENA e IMPLANON, visando dar celeridade as filas de espera, contribuindo para a continuidade da redução das taxas de gravidez não planejada e no fortalecimento da saúde integral do adolescente no território.

A tabela a seguir apresenta a proporção de gravidez na adolescência detalhada por faixa etária:

Tabela 13. Proporção de gravidez na adolescência em 2025. Rio Branco, Acre. Brasil. 2025.

FAIXA ETÁRIA DETALHADA	TOTAL
10	0
11	0
12	3
13	3
14	24
15	56
16	106
17	134
18	169
19	185
TOTAL	680
%	13,91%

A análise da distribuição de gravidez na adolescência segundo faixa etária evidencia concentração progressiva dos casos nas idades mais próximas da vida adulta. Do total de 680 registros, observa-se ocorrência muito reduzida nas idades de 10 e 11 anos, com ausência de casos, e baixa frequência entre 12 e 13 anos, com três registros em cada faixa etária. A partir dos 14 anos, verifica-se aumento significativo dos casos, com destaque para as idades de 17, 18 e 19 anos, que concentram a maior parte das ocorrências, registrando respectivamente 134, 169 e 185 casos. Esse padrão indica que a gravidez na adolescência ocorre predominantemente na chamada adolescência tardia, refletindo maior exposição a fatores associados ao início da vida sexual e às vulnerabilidades sociais.

Indicador de Saúde 15 - U – Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000/nascidos vivos).



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

O indicador referente à taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano) apresentou resultado de 13,29 óbitos por mil nascidos vivos, valor inferior ao índice pactuado de 14,08, indicando que a meta estabelecida foi alcançada no período analisado. Esse resultado sinaliza desempenho favorável das ações voltadas à atenção materno-infantil, especialmente no âmbito do pré-natal, assistência ao parto, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e ampliação do acesso às ações da Atenção Primária à Saúde. Ainda assim, recomenda-se a continuidade e o fortalecimento das estratégias de cuidado integral à gestante, ao recém-nascido e à criança, com vistas à manutenção e possível redução adicional da mortalidade infantil no município.

A meta para o Brasil até 2030 é de reduzir para 30 (trinta) mortes infantis por 100 (cem) mil nascidos vivos. Essa meta está diretamente ligada à melhoria das condições de vida e saúde das crianças, bem como, ao acesso a serviços de saúde de qualidade e alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Diversas ações foram realizadas por esta Secretaria para a melhoria nos atendimentos ao público infantil:

Qualificação dos profissionais com a temática em Síndromes Respiratórias Agudas para 74 (setenta e quatro) médicos das UBS, entre pediatras e clínicos gerais que prestam atendimentos às crianças, em parceria com a SESACRE, face à situação climática nesses últimos meses que levou ao aumento de problemas respiratórios e internações hospitalares;

Ações de promoção, apoio e incentivo ao Aleitamento Materno em 18 (dezoito) Unidades de Saúde com atividades para gestantes, mães com bebês, lactantes, profissionais e população em geral reforçando a importância da amamentação para o crescimento e desenvolvimento da criança, da mulher e para o meio ambiente;

Encontro com Agentes Comunitários de Saúde, para dialogar sobre a Saúde da Criança, abordando temas relevantes como o cadastro e acompanhamento, promoção do aleitamento materno, vacinação, crescimento e desenvolvimento da criança e sobre os marcadores de consumo alimentar. Na oportunidade, foram



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

discutidas estratégias para alcance e melhoria dos indicadores e redução da Mortalidade Infantil;

Implantação do Ambulatório Materno Infantil na Policlínica Barral y Barral para atendimento às crianças de alto risco até 2 anos de idade, com um médico pediatra neonatologista responsável;

Criação do Ambulatório de Pediatria na Policlínica Barral y Barral para atendimento às crianças de zero a 12 anos de idade, com 06 (seis) profissionais médicos pediatras;

Formulação e pactuação em Comissão Inter gestores Bipartite (CIR) dos fluxos de atendimento à criança de zero a 12 anos na Rede de Atenção à Saúde de Rio Branco, para ampliação do acesso e qualidade nos atendimentos;

Outras estratégias de melhoria do cuidado às crianças ainda no período gestacional incluem a busca ativa de gestantes no território por meio do kit “Acrianinho do Pé Rachado” para início precoce do acompanhamento ao pré-natal até 12 (doze) semanas de gravidez, promoção do aleitamento materno, maior oferta de consultas até 30 (trinta) dias após o nascimento do bebê, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança até 02 anos para avaliação nutricional, neurológica, física e mental por meio da puericultura nas UBS, além da qualificação em Triagem Neonatal (Teste do Pezinho) para os profissionais responsáveis pela coleta do teste nas URAPs.

A tabela a seguir, apresenta a taxa de mortalidade infantil, considerando os períodos de vida.

Tabela 14. Taxa de Mortalidade Infantil no município de Rio Branco. Rio Branco, Acre, 2025.

Indicador	Resultado
Taxa de Mortalidade Infantil	17,1
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce	50
Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia	6
Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal	28
Total de Óbitos	84
Número de Nascidos Vivos	4.886

Fonte: DRCA/SEMSA. 2025.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

A mortalidade infantil no período analisado indica 84 óbitos entre 4.886 nascidos vivos, resultando em uma taxa de mortalidade infantil de 17,1 óbitos por mil nascidos vivos. Observa-se predominância dos óbitos no período neonatal precoce, que apresentou taxa de 50, indicando maior concentração de mortes nos primeiros dias de vida, fase geralmente associada a condições relacionadas à gestação, ao parto e à assistência imediata ao recém-nascido.

O período pós-neonatal apresentou taxa de 28, enquanto o neonatal tardio registrou taxa de 6, evidenciando menor participação relativa nesse intervalo. Esse perfil reforça a importância do fortalecimento das ações voltadas à qualificação do pré-natal, à assistência ao parto e ao cuidado neonatal, bem como ao acompanhamento da criança na Atenção Primária à Saúde, visando reduzir a ocorrência de óbitos evitáveis no primeiro ano de vida.

Indicador de Saúde 16 - U – Número de óbitos maternos

Em Rio Branco, o indicador de óbitos maternos finalizou dezembro com 0 (zero) ocorrências, ficando abaixo de dois casos pactuados para 2025, restando apenas investigações em andamento com prazo de 180 (cento e oitenta) dias para conclusão.

A mortalidade materna é um termômetro fidedigno do desenvolvimento humano e da qualidade da assistência obstétrica ofertada à população (JÚNIOR, 2020).

Dessa forma, manter a estabilidade positiva deste indicador em Rio Branco requer a reorganização da rede de atenção à saúde e o fortalecimento da identificação precoce de riscos durante o período gravídico-puerperal por meio de ações de promoção à saúde e prevenção de agravos no cuidado à gestante e puérpera.

Das estratégias de enfrentamento à mortalidade materna destacam-se algumas atividades realizadas no ano vigente:

Curso de Aperfeiçoamento em Cuidado Pré-natal iniciado em março deste ano e finalizado em novembro, fruto de uma parceria estratégica entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Universidade Federal do Acre (UFAC). Com carga horária de 180 (cento e oitenta) horas, esta iniciativa qualificou, presencialmente, 60 (sessenta) enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família;



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Implantação do Ambulatório Materno Infantil na Policlínica Barral y Barral para atendimento às gestantes de alto risco, com oferta de 90 (noventa) vagas semanais, distribuídas entre 03 (três) profissionais médicas obstetras, e 60 (sessenta) vagas semanais divididas entre 02 (duas) enfermeiras obstetras no acompanhamento de risco intermediário;

Expansão do Projeto “Acrianinho do Pé Rachado” que objetiva realizar busca ativa de gestantes no território por meio de um kit de rastreamento contendo luvas, coletor de urina e fita de teste rápido de gravidez para oferta do exame nos casos de suspeita de gravidez não identificada. O teste é ofertado pelo ACS, no domicílio, durante visita domiciliar. O principal objetivo é identificar a gravidez e iniciar o acompanhamento no pré-natal até 12 (doze) semanas de idade gestacional reduzindo assim os riscos de morbimortalidade materna;

Formulação e pactuação em Comissão Inter gestores Bipartite (CIR) do fluxo de atendimento à gestante de alto risco, risco intermediário e baixo risco na Rede de Atenção à Saúde de Rio Branco.

Indicador de Saúde 17 - U - Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária.

O indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde, pactuado para o ano em curso, corresponde a 65,80%. De acordo com os dados consolidados até novembro de 2025, observa-se uma cobertura de 82,95%, indicando desempenho superior à meta estabelecida. Ressalta-se, contudo, que esses valores ainda podem sofrer ajustes após a consolidação definitiva da base de dados do Ministério da Saúde, disponibilizada por meio do sistema e-Gestor AB.

A ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde, especialmente por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), favorece a continuidade do cuidado ao longo do tempo e constitui uma das estratégias mais eficazes para o acompanhamento das condições crônicas, contribuindo para a redução de internações evitáveis e da mortalidade associada às suas complicações. Além da ampliação da cobertura populacional, destaca-se a importância de qualificar as ações desenvolvidas pelas equipes, por meio do fortalecimento das ferramentas de gestão e organização do



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

processo de trabalho. Nesse sentido, a Secretaria conta com a atuação da equipe de Apoio Institucional, que desenvolve ações diretamente junto às equipes de saúde, contribuindo para o fortalecimento da gestão local e para a qualificação das práticas assistenciais nos territórios.

Indicador de Saúde 19 - U - Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.

A Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente) orienta as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, reconhecendo sua importância para a integralidade do cuidado e para a melhoria da qualidade de vida da população. Nesse contexto, a ampliação da cobertura das equipes de Saúde Bucal (eSB) na Atenção Primária à Saúde constitui estratégia fundamental para ampliar o acesso aos serviços odontológicos e fortalecer o modelo de atenção no Sistema Único de Saúde (SUS).

No município de Rio Branco, o indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal é utilizado para monitorar o acesso da população aos serviços de saúde bucal na Atenção Básica. Para o ano de 2025, a meta pactuada foi de 20%, sendo alcançado o percentual de 37,05%, resultado que supera o valor estabelecido. Esse desempenho positivo está relacionado, principalmente, à ampliação do quadro de profissionais e à expansão da oferta de serviços odontológicos nas unidades de saúde, contribuindo para o fortalecimento das ações de promoção, prevenção e assistência em saúde bucal no território.

Apesar dos avanços observados, permanecem desafios relacionados à manutenção e fixação de profissionais, à garantia da equidade no acesso, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade e de difícil acesso, bem como à necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura, equipamentos e insumos odontológicos. Nesse sentido, o monitoramento permanente das ações e o fortalecimento da organização do processo de trabalho das equipes permanecem como estratégias essenciais para consolidar os avanços alcançados e ampliar a resolutividade da atenção em saúde bucal no município.

Indicador de Saúde 4.17 – Proporção de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

A proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) constitui importante indicador para avaliar a resolutividade da Atenção Primária à Saúde (APS) e sua capacidade de coordenação do cuidado na Rede de Atenção à Saúde. Embora o indicador não tenha sido formalmente pactuado para o exercício de 2025, o município de Rio Branco mantém seu monitoramento sistemático como estratégia de qualificação da atenção e de redução de internações evitáveis.

A análise parcial dos dados até setembro de 2025 evidencia internações associadas principalmente a pneumonias bacterianas (22), diabetes mellitus (19), infecções do rim e trato urinário (18), doenças evitáveis por imunização (12) e doença inflamatória pélvica feminina (9), indicando a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, manejo oportuno e acompanhamento longitudinal das condições crônicas e agudas na APS.

Em resposta a esse cenário, a Secretaria Municipal de Saúde vem intensificando estratégias como ampliação do cadastro e atualização do perfil epidemiológico dos usuários, implementação da metodologia de planificação nas unidades, fortalecimento das linhas de cuidado para hipertensão, diabetes e tabagismo, além da capacitação das equipes para manejo resolutivo de agravos prioritários. Ressalta-se que os dados possuem caráter parcial, estando sujeitos à atualização após consolidação das informações nos sistemas oficiais de informação em saúde.

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

5. ANÁLISE E RESULTADO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025.

5.1 ATENÇÃO À SAÚDE.

DIRETRIZ: ESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, AMPLIANDO A CAPACIDADE RESOLUTIVA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

OBJETIVO: Consolidar o modelo de atenção à saúde com foco na Estratégia Saúde da Família.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
1. Implantar Equipes de Saúde da Família.	20*	Equipes	Nº abs.	3
2. Estruturar as unidades de saúde para atender as ações propostas nas diretrizes dos Projetos/Programas específicos para estratégia em Saúde da Família.	25	UBS	%	100
3. Implantar e implementar o acolhimento com classificação de risco.	25	UBS	%	15,25
4. Estruturar as ações do Apoio Institucional nas Unidades Básicas de Saúde.	100	UBS	%	81,3
5. Implantar e validar os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) nas UBS.	100	UBS	%	100
6. Implantar os procedimentos clínicos e cirúrgicos da atenção primária em saúde.	25	UBS	Nº abs.	0
7. Implantar o ambulatório de saúde do idoso.	1	Ambulatório	Nº abs.	0
8. Estruturar o serviço do Centro de Atendimento ao Autista.	1	Centro	Nº abs.	1
9. Estruturar o Programa Saúde na Comunidade para o desenvolvimento das ações de saúde voltadas à população rural e ribeirinha.	1	Programa	Nº abs.	1
10. Implantar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD).	1	Equipe	Nº abs.	1



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Análise e Considerações:

No exercício de 2025, observou-se avanço na organização e qualificação da Atenção Primária à Saúde, com destaque para o cumprimento integral das metas relacionadas à estruturação das unidades para execução das diretrizes dos programas da Estratégia Saúde da Família e à implantação e validação dos Procedimentos Operacionais Padrão nas UBS. Também foram alcançadas as metas referentes à estruturação do Centro de Atendimento ao Autista, do Programa Saúde na Comunidade voltado à população rural e ribeirinha e à implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar. Verificou-se ainda avanço na estruturação das ações de apoio institucional nas unidades básicas.

Considerando as metas com execução parcial ou não alcançadas, a Secretaria Municipal de Saúde adotará estratégias voltadas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, incluindo a ampliação e recomposição das equipes de Saúde da Família, a qualificação das equipes para implantação do acolhimento com classificação de risco nas Unidades Básicas de Saúde, bem como a organização dos fluxos assistenciais e a adequação da infraestrutura necessária para implantação de procedimentos clínicos e cirúrgicos na APS. Também será priorizada a estruturação do ambulatório de saúde do idoso, associada ao fortalecimento das ações de monitoramento, apoio institucional e qualificação do processo de trabalho das equipes, visando ampliar a resolutividade da atenção e o alcance das metas estabelecidas.

DIRETRIZ: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E PELOS SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS).

OBJETIVO: Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
11. Ampliar o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III).	1	CAPS	Nº abs.	0
12. Implantar o Serviço Residencial Terapêutico (SRT).	3	Serviço	Nº abs.	0

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
13. Implantar o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil CAPS i nível II.	1	CAPS	Nº abs.	0
14. Estruturar o Consultório na Rua.	1	Consultório	Nº abs.	1
15. Fortalecer as ações da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA).	1	Unidade	Nº abs.	1
16. Realizar matriciamento em saúde mental considerando as situações de risco e vulnerabilidade identificadas na atenção primária.	100	Matriciamento	%	100
17. Fortalecer as ações de promoção da saúde mental e prevenção de doenças mentais nas Unidades Básicas de Saúde.	100	UBS	%	75,6
18. Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de Saúde Mental.	1	Fóruns	Nº abs.	0

Análise e Considerações:

A análise das ações previstas para a política de Saúde Mental em 2025 evidencia resultados heterogêneos quanto ao cumprimento das metas estabelecidas. Observa-se avanço na estruturação do Consultório na Rua e no fortalecimento das ações da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), ambas com metas integralmente alcançadas, bem como na realização do matriciamento em saúde mental na Atenção Primária, que atingiu 100% da meta prevista, contribuindo para a qualificação do cuidado compartilhado e para o suporte técnico às equipes da Atenção Básica.

As ações de promoção e prevenção em saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde apresentaram execução parcial, com 75,6% de alcance, indicando necessidade de ampliação dessas iniciativas nos territórios. Por outro lado, metas estruturantes relacionadas à ampliação da rede substitutiva, como a transformação do CAPS II em CAPS III, a implantação do CAPS infantojuvenil (CAPS i), a implantação dos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) e a realização de fóruns intersetoriais de saúde mental, não foram executadas no período analisado, evidenciando desafios na expansão da Rede de Atenção Psicossocial e a necessidade de fortalecimento do planejamento e da articulação intersetorial para viabilizar essas ações.

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Diante dos resultados observados, a Secretaria Municipal de Saúde adotará estratégias voltadas ao fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, incluindo a ampliação das ações de promoção e prevenção em saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde, por meio do matriciamento e da qualificação das equipes. Também serão intensificados o planejamento e a articulação intersetorial para viabilizar a ampliação da rede substitutiva, com vistas à implantação do CAPS III, do CAPS infantojuvenil, dos Serviços Residenciais Terapêuticos e à realização de fóruns de discussão sobre a política de saúde mental no município.

DIRETRIZ: IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EFETIVAS E INTEGRADAS, BASEADAS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA A PREVENÇÃO E O CONTROLE DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.

OBJETIVO: Estruturar a Rede de Cuidados Crônicos (RCC) com a efetivação das Linhas de Cuidados.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
19. Efetivar a Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade.	25	UBS	%	25
20. Revisar as Linhas de Cuidados de Hipertensão, Diabetes e Doença Renal Crônica.	3	Linhas de Cuidado	Nº abs	3
21. Fortalecer as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas nas UBS.	100	UBS	%	100
22. Implementar o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil.	100	UBS	%	100
23. Fortalecer ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nas unidades pactuadas.	100	PSE	%	100
24. Implementar e monitorar as ações do Plano de Alimentação e Nutrição (PAN) nas UBS.	100	UBS	%	50

Análise e Considerações:

No exercício de 2025, foi intensificado as estratégias de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com foco na qualificação das Linhas de Cuidado e no aprimoramento do monitoramento clínico dos usuários acompanhados na rede municipal, bem como nos Programas de promoção à saúde, que são pilares para um sistema de saúde sustentável, pois atuam na raiz dos



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

problemas, promovendo bem-estar coletivo e garantia do cuidado. As ações desenvolvidas reforçaram a Atenção Primária à Saúde (APS), como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde e como principal responsável pela coordenação do cuidado e pela continuidade da assistência.

Considerando o alcance parcial da meta prevista para a implementação e monitoramento das ações do Plano de Alimentação e Nutrição (PAN) nas Unidades Básicas de Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde prevê o desenvolvimento de estratégias para ampliar a execução dessas ações. Entre as medidas previstas destacam-se a qualificação das equipes para o desenvolvimento das ações de alimentação e nutrição, o fortalecimento do monitoramento dos indicadores nos sistemas de informação, a ampliação das atividades de educação alimentar e nutricional nos territórios e o apoio institucional às equipes das UBS, visando ampliar a cobertura e a efetividade das ações previstas no plano.

Divisão de Sobrepeso e Obesidade

Em maio de 2025, a Divisão iniciou suas atividades com a realização de **diagnóstico situacional da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade**, priorizando a assessoria técnica e o suporte às unidades de saúde. Destacam-se, entre os principais resultados:

- **Reativação de grupos:** reabertura de **sete grupos** de apoio a usuários com obesidade;
- **Alinhamento institucional:** realização de reunião técnica com a **Secretaria de Estado de Saúde do Acre (SESACRE)**, com vistas à programação de capacitações para o exercício de 2026;
- **Ações de promoção da saúde:** execução de evento público no **Horto Florestal**, em alusão ao **Dia Nacional de Prevenção da Obesidade**.

Finalizando com 25% das unidades básicas de Saúde com a Linha de sobrepeso e obesidade efetivada e fortalecida.

Divisão de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Doença Renal Crônica



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

O eixo central de atuação da Divisão concentrou-se na **revisão das Linhas de Cuidado municipais**, desenvolvida em parceria com a **Universidade Federal do Acre (UFAC)**.

- **Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus:** o projeto de revisão das diretrizes assistenciais foi apresentado à **Comissão Intergestores Regional (CIR)** em 25 de novembro de 2025, encontrando-se convalidado e apto para implementação nas **Unidades de Saúde da Família (USF)**;
- **Doença Renal Crônica:** a Linha de Cuidado encontra-se em fase final de avaliação técnica, aguardando apreciação pela CIR para posterior implementação na rede municipal.

Divisão de Doenças Respiratórias Crônicas

As ações desenvolvidas tiveram como foco o **diagnóstico situacional** e o fortalecimento dos protocolos assistenciais vigentes, com destaque para:

- **Rodas de conversa** com o objetivo de identificar lacunas na oferta de insumos e mapear o perfil epidemiológico dos usuários;
- **Manejo clínico:** ênfase na **estratificação de risco** e na adequação das condutas assistenciais às especificidades epidemiológicas de cada território.

Divisão de Controle do Tabagismo

A atuação da Divisão priorizou a ampliação da cobertura assistencial e a qualificação dos fluxos de cuidado voltados à cessação do tabagismo, por meio das seguintes ações:

- **Apoio técnico:** realização de visitas institucionais às unidades de saúde, com foco na qualificação das equipes para o tratamento e acompanhamento de usuários tabagistas;
- **Prevenção primária:** atuação integrada ao **Programa Saúde na Escola (PSE)**, com ênfase nos riscos associados ao uso de dispositivos



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

eletrônicos para fumar (VAPES) e na prevenção do início dos hábitos tabágicos, entre crianças e adolescentes.

Divisão de Rastreamento e Prevenção do Câncer

Como Divisão recém-implantada, foi centralizada em atividades iniciais na **análise dos serviços oncológicos executados pela rede municipal** e na organização dos fluxos assistenciais.

- **Linhas de cuidado:** participação no grupo condutor da **Linha de Cuidado Estadual do Câncer de Boca** e elaboração da proposta correspondente no âmbito municipal;
- **Monitoramento e diagnóstico precoce:** orientação técnica aos profissionais da rede quanto às ações de rastreamento oncológico, com destaque para:
- **Câncer de boca:** atuação integrada com a Divisão de Controle do Tabagismo;
- **Câncer de mama, colo do útero e próstata:** ações articuladas com o **Departamento de Ciclos de Vida;**
- **Câncer de pele:** apoio técnico por meio do **Telessaúde**, no âmbito de projetos federal e estadual.

Divisão do Programa Bolsa Família

Foram realizadas visitas técnicas em todas as 11 (onze) Unidades de Referência de Atenção Primária (URAP) e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, alcançando 100% de cobertura das unidades. No âmbito da qualificação das ações relacionadas ao acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, foram promovidas 80 (oitenta) capacitações, envolvendo 505 (quinhentos e cinco) profissionais de saúde. Adicionalmente, foram realizados 163 (cento e sessenta e três) monitoramentos técnicos junto às equipes das URAPs e UBSs, com o objetivo de fortalecer os processos de trabalho, qualificar o acompanhamento das condicionalidades e aprimorar a execução das ações nos territórios.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Divisão do Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE), é uma política intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação que visa promover o desenvolvimento integral e a qualidade de vida de estudantes. A iniciativa articula ações para enfrentar vulnerabilidades, reconhecendo e fortalecendo parcerias entre as áreas de saúde e educação, impactado positivamente na qualidade de vida da comunidade escolar.

No ano de 2025, foram pactuadas 76 (setenta e seis) escolas. O planejamento das ações envolveu visitas técnicas e contato remoto para apoio, monitoramento e qualificação em 100% (76) das unidades de saúde pactuadas, contemplando 211 (duzentos e onze) profissionais de saúde. As ações, foram centradas nas escolas com verificações de situação vacinal em 24 (vinte e quatro) instituições de ensino, fruto da cooperação com a Diretoria de Vigilância em Saúde. Em parceria com o Departamento de Saúde Bucal, foi viabilizado atendimento de saúde bucal à comunidade escolar, através das vans odontológicas em 31 (trinta e um) escolas, com o total de 3.279 (três mil duzentos e setenta e nove) atendimentos e na realização de 21.450 (vinte e um mil quatrocentos e cinquenta) procedimentos, demonstrando o impacto positivo da colaboração intersetorial na promoção da saúde para o público escolar.

Divisão de Alimentação e Nutrição (DAN)

A Divisão de Alimentação e Nutrição (DAN), desenvolveu e monitorou ações do Plano de Alimentação e Nutrição (PAN), em 50% das Unidades Básicas de Saúde (UBS), em consonância com o Plano Municipal de Saúde 2022–2025 e com o Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Promoção da Alimentação Adequada e Saudável: foram realizadas ações contínuas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), fundamentadas no Guia Alimentar para a População Brasileira e no Guia Alimentar para Crianças Menores de 02 anos, incluindo palestras, rodas de conversa, atividades educativas em datas comemorativas da saúde, atendimentos nutricionais individualizados e ações comunitárias. Total de pessoas diretamente beneficiadas em 2025: 2.576 (dois mil



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

quinhentos e setenta e seis) cidadãos atendidos. Essas ações fortaleceram a promoção da alimentação adequada e saudável no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

No eixo da Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), foram realizadas capacitações e treinamentos voltados ao correto preenchimento dos instrumentos de avaliação nutricional, incluindo o Marcador de Consumo Alimentar e a Triagem de Insegurança Alimentar (TRIA), utilizando o sistema G-MUS.

Foram qualificados 1.821 (mil oitocentos e vinte e um) profissionais, que contribuíram para o fortalecimento do monitoramento do estado nutricional da população e para o aumento progressivo dos registros de avaliação nutricional, especialmente em crianças menores de 10 anos. A qualificação profissional constituiu um eixo transversal das ações do PAN em 2025, envolvendo capacitações, oficinas, workshops, treinamentos individuais, visitas técnicas e ações intersetoriais.

Desenvolveram-se ações de prevenção e enfrentamento de agravos nutricionais, com foco em sobrepeso, obesidade, desnutrição, anemia por deficiência de ferro e hipovitaminose A, articuladas com escolas, eventos comunitários e programas estratégicos. Público atendido nas ações específicas de prevenção:

- Programa Saúde na Escola (PSE): 588 crianças;
- Eventos de saúde (Expoacre): 32 atendimentos nutricionais;
- Atendimentos por acadêmicos de Nutrição: 135 atendimentos.

Essas iniciativas ampliaram o acesso da população a informações qualificadas, contribuindo para a prevenção de agravos e a promoção da saúde.

Além disso, no 3º quadrimestre, 31 (trinta e uma) Unidades Básicas de Saúde foram visitadas, recebendo orientações técnicas sobre indicadores nutricionais e estratégias gerenciais para ampliação da cobertura de avaliação nutricional. Com esse resultado, observou-se crescimento contínuo no registro dos indicadores de Marcador de Consumo Alimentar e TRIA no sistema, refletindo o fortalecimento da vigilância alimentar e nutricional no município.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Ao longo do exercício de 2025, o Departamento de Atenção às Doenças Crônicas consolidou uma atuação transversal e integrada, promovendo qualificações, visitas técnicas e assessorias permanentes às equipes da Estratégia Saúde da Família. Além disso, articulou suas ações com programas estratégicos como Alimentação e Nutrição, Bolsa Família e Saúde na Escola, ampliando o alcance das iniciativas por meio de suporte técnico contínuo, monitoramento sistemático e atendimento individualizado aos usuários.

Essa integração, fortaleceu a capacidade das equipes em oferecer cuidados mais resolutivos e humanizados, favorecendo a promoção de hábitos alimentares saudáveis, o acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade e a educação em saúde junto à comunidade escolar. O impacto dessas ações refletiu-se na redução da morbimortalidade por DCNT, na melhoria da qualidade de vida da população, na diminuição dos custos sociais e econômicos associados às doenças crônicas e na sustentabilidade do sistema de saúde municipal.

Em síntese, o desenvolvimento articulado dessas políticas e programas consolidou avanços significativos na atenção integral à saúde, reafirmando o compromisso do município com a equidade, a prevenção e a promoção da saúde em todas as fases da vida.

DIRETRIZ: IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS POPULAÇÕES ESPECÍFICAS (IDOSOS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E POPULAÇÃO NEGRA), AMPLIANDO O ACESSO À REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.

OBJETIVO: Estruturar as ações e serviços de saúde voltados às Populações Específicas.

Ações Realizadas	Meta 2025	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
25. Implementar as ações da política de saúde das populações específicas.	100	UBS	%	100
26. Elaborar e implementar as linhas de cuidado em Saúde do Idoso e da Pessoa com Deficiência nas UBS.	25	UBS	%	25
27. Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de saúde de populações específicas.	2	Fóruns	Nº abs.	2



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Análise e Considerações:

DEPARTAMENTO DE POPULAÇÕES PRIORITÁRIAS

Divisão de Saúde da População Indígenas

Para o fortalecimento das ações voltadas à populações específicas, a divisão de esteve realizando suas ações em parceria com a Secretaria da Mulher do governo estadual, tais como: 05 (cinco) rodas de conversas em 05 (cinco) URPAS, nas temáticas: acolhimento de mulheres indígenas e o enfrentamento à violência contra essas mulheres, com objetivo de qualificar o atendimento nas recepções das Unidades de Saúde da capital acreana. Na oportunidade, foi disponibilizada para cada profissional participante uma cartilha orientadora.

Durante o último quadrimestre, teve continuidade de suas ações alinhadas às diretrizes das políticas nacionais de saúde voltadas às populações prioritárias, com ênfase na saúde da população indígena, na promoção da equidade, no acolhimento humanizado e no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), para isto realizou 03 (três) rodas de conversa em 03 (três) unidades de saúde, com o objetivo de sensibilizar e capacitar profissionais quanto às especificidades culturais, sociais e de gênero da população indígena, especialmente das mulheres indígenas, abordando os temas: acolhimento humanizado, escuta qualificada, respeito às especificidades culturais, enfrentamento do racismo institucional e garantia de acesso das mulheres indígenas aos serviços de saúde.

Foi realizada visitas para alinhamento dos atendimentos à população indígena, com finalidade de alinhar fluxos, rotinas e responsabilidades dos serviços de saúde no atendimento à população indígena, no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Essas possibilitaram o fortalecimento da articulação entre os serviços municipais e os pontos de atenção à saúde indígena, contribuindo para a melhoria do acesso e da qualidade do cuidado.

Realizamos uma ação de saúde sexual e reprodutiva para mulheres indígenas com inserção do implante subdérmico (IMPLANON) em 30 (trinta) mulheres indígenas em idade reprodutiva, com a participação da técnica da Saúde da Mulher, técnica da



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Saúde da População Indígena, coordenadora da organização de mulheres indígenas e enfermeiro responsável.

Resultados alcançados:

- Qualificação do acolhimento da população indígena nos serviços da APS;
- Fortalecimento da atenção à saúde da mulher indígena;
- Ampliação do diálogo entre gestão, serviços de saúde e sociedade civil;
- Integração das ações de equidade racial e de gênero no planejamento municipal;
- Fortalecimento da implementação das políticas nacionais voltadas às populações prioritárias.

Divisão de Saúde da População Negra

Neste quadrimestre, a Secretaria Municipal de Saúde contribuiu para a realização do Fórum para Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), com o objetivo de fortalecer a implementação dessa política no âmbito municipal, promover o diálogo interinstitucional e ampliar a participação social nas discussões sobre equidade racial em saúde. O evento foi articulado pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), em parceria com o Núcleo de Populações Prioritárias e Vulneráveis e com a sociedade civil organizada, representada pela Associação de Mulheres Negras do Acre (AMN), reafirmando o compromisso da gestão municipal com a promoção da equidade, a participação social e o fortalecimento do controle social no Sistema Único de Saúde (SUS).

O Fórum para Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, representou um espaço estratégico de diálogo, reflexão e construção coletiva, reafirmando o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco com a promoção da equidade, o enfrentamento ao racismo institucional e a garantia do direito à saúde da população negra. A realização do evento, em parceria com a sociedade civil, fortalece a gestão participativa do SUS e contribui para a consolidação da PNSIPN, como política pública transversal e permanente no município.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Como encaminhamentos gerais do Fórum, destacaram-se:

- Fortalecer as ações de sensibilização e formação sobre a PNSIPN junto às equipes de saúde;
- Incentivar o aprimoramento do registro do quesito raça/cor;
- Ampliar o diálogo permanente com a sociedade civil organizada;
- Integrar as diretrizes da PNSIPN aos instrumentos de planejamento municipal;
- Manter espaços periódicos de discussão e monitoramento da política no município.

Quanto ao acompanhamento da população de migrantes, refugiados e apátridas, foi realizada articulação com o segmento de referência URAP Vila Ivonete, para os atendimentos clínico e odontológico para esta população. As estratégias previstas para o quadrimestre seguinte foram planejadas com a Equipe de referência para serem executadas com essas populações, além de, fortalecer essas políticas com as Equipes de Saúde da APS, incluindo elaboração de Nota técnica e Fluxo de atendimento em consonância com as diretrizes nacionais de migração.

Divisão de Saúde da População em Situação de Rua

As ações desenvolvidas foram orientadas pelas diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde da População em Situação de Rua, priorizando o cuidado integral, o acesso universal aos serviços de saúde, o acolhimento humanizado e a atuação intersetorial como estratégias fundamentais para a garantia do direito à saúde dessa população.

Nesse contexto, foram realizadas ações intersetoriais voltadas à atenção à população em situação de rua, com o objetivo de ampliar o acesso aos serviços de saúde, fortalecer o cuidado integral e promover a articulação entre as diferentes políticas públicas. As atividades possibilitaram atendimentos, orientações em saúde, escuta qualificada e encaminhamentos para a rede de atenção, contribuindo para a qualificação do cuidado e para a garantia de direitos.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Além disso, foram desenvolvidas ações de suporte técnico às instituições e às equipes de saúde, com foco no fortalecimento da atuação intersetorial no cuidado à população em situação de rua, na ampliação do acesso aos serviços de saúde e na melhoria da articulação entre a Atenção Primária à Saúde, o Consultório na Rua e a rede socioassistencial. As ações também contemplaram o planejamento de estratégias de busca ativa nos territórios e a qualificação dos processos de acolhimento e do cuidado humanizado voltado a essa população.

Divisão de Saúde da População Rural e Ribeirinha

Nos dois primeiros quadrimestres de 2025, a Divisão de Saúde da População Rural e Ribeirinha desenvolveu ações assistenciais em 17 (dezesete) pontos de apoio, contemplando 56 (cinquenta e seis) comunidades rurais e beneficiando aproximadamente 3.400 (três mil e quatrocentas) pessoas. Durante essas ações foram ofertados diversos serviços da Atenção Primária à Saúde, incluindo consultas médicas, odontológicas e de enfermagem, coleta de PCCU, acompanhamento de pré-natal, realização de curativos, vacinação, planejamento familiar, testes rápidos, aferição de pressão arterial e glicemia, acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, antropometria, além de atividades educativas em saúde. Também foram realizadas ações de vigilância em saúde, como vacinação de cães e gatos, coleta de lâminas para diagnóstico de leishmaniose e malária, entrega de hipoclorito e sais de reidratação oral.

Para o quadrimestre subsequente, foram planejadas 13 (treze) ações em comunidades de acesso terrestre, com a oferta de serviços preconizados pela Atenção Primária à Saúde, visando ampliar o acesso, promover a equidade no cuidado e levar serviços essenciais às populações residentes em áreas rurais e de difícil acesso.

No terceiro quadrimestre, foram realizadas 12 (doze) ações de saúde, com atendimento a 2.192 (dois mil cento e noventa e dois) usuários residentes em áreas rurais e ribeirinhas, totalizando 29.787 (vinte e nove mil setecentos e oitenta e sete) procedimentos realizados. Nessa etapa, foram ofertados 16 (dezesesseis) tipos de serviços, entre eles consultas médicas e de enfermagem, atendimentos odontológicos, coleta de PCCU, acompanhamento de pré-natal, planejamento



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

familiar, testes rápidos, aferição de pressão arterial e glicemia, acompanhamento do Bolsa Família, dispensação de medicamentos, ações de vigilância em endemias, vacinação, zoonoses, entrega de hipoclorito e sais de reidratação oral, além de palestras educativas em saúde, contribuindo para a ampliação do acesso e para o fortalecimento das ações de cuidado integral nos territórios rurais e ribeirinhos.

Divisão de Saúde da Pessoa com Deficiência

É a divisão responsável por coordenar, apoiar tecnicamente e monitorar as ações e políticas públicas de saúde voltadas à promoção da atenção integral às pessoas com deficiência no âmbito da rede municipal de saúde, conforme as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (PNSPD), e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para a implementação da Linha de cuidado, foram realizadas as seguintes ações:

- Monitoramento e Apoio Técnico em toda a Rede (Atenção Primária);
- Visitas Técnicas em 11 (onze) URAPs, com o objetivo central orientar as equipes e coordenações sobre o acolhimento qualificado às pessoas com deficiência, visando a eliminação de barreiras atitudinais e a priorização do atendimento humanizado;
- Implementação da Lei Municipal nº 2.332/2019 (Fibromialgia) com orientação direta aos 12 (doze) coordenadores das unidades de saúde referente aos fluxos administrativos e legais para a garantia dos direitos das pessoas com fibromialgia. O foco da ação foi padronizar os procedimentos de solicitação, emissão e entrega das Carteiras de Identificação, assegurando o cumprimento da legislação municipal vigente;
- Educação em saúde e controle social, com a realização de uma palestra voltada à comunidade e servidores, com ênfase na conscientização e estratégias de enfrentamento ao capacitismo estrutural, com participação de 08 (oito) profissionais;



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

- Articulação intersetorial e defesa de direitos, participando de audiência na Defensoria Pública (DPE/AC para tratar da mobilidade urbana e acesso. O debate centrou-se nas garantias do transporte público para pessoas com deficiência que necessitam de deslocamento contínuo para tratamento de saúde, visando mitigar barreiras econômicas e físicas de acesso;
- Audiência Pública na Câmara Municipal (TEA): Representação técnica da Divisão na audiência pública sobre a inclusão da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), na discussão de políticas públicas municipais e a ampliação da rede de suporte;
- Gestão e Articulação Interfederativa, recomposição do Grupo Condutor da Rede: Participação estratégica na 1ª Reunião de Recomposição do Grupo Condutor da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. O encontro contou com a presença de representantes técnicos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde do Acre (SESACRE), marcando a retomada do alinhamento entre as três esferas de governo para o fortalecimento da política no município.

As ações realizadas pelas Políticas de Saúde das Populações Específicas, trouxeram impactos significativos, com destaque para qualificações de profissionais com destaque para o instrumento Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF20), fortalecimento da atuação intersetorial, com presença ativa em fóruns e conselhos voltados às temáticas correspondentes às populações específicas; promoção de ações educativas para profissionais e o público em geral; acesso aos serviços com implantação de Implanon para as populações vulnerabilizadas.

Essas ações realizadas contribuíram diretamente para a consolidação de uma rede inclusiva, humanizada e legalmente respaldada, aproximando o município do cumprimento integral da meta estabelecida. Destaca-se o avanço na interlocução com o Ministério da Saúde através do Grupo Condutor, o que sinaliza perspectivas positivas para a qualificação da rede para os próximos anos. A atuação integrada entre saúde, assistência social e demais setores fortalece o cuidado em rede e contribui



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

para a efetivação das diretrizes do SUS e conseqüentemente das Políticas de saúde das populações específicas.

DIRETRIZ: IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR CICLO DE VIDA (CRIANÇA, ADOLESCENTE, MULHER E HOMEM), AMPLIANDO O ACESSO DESSAS POPULAÇÕES À REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO: Estruturar as ações e serviços voltados à população por ciclo de vida.

Ações Realizadas	Meta 2025	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
28. Fortalecer as ações de saúde por ciclos de vida nas UBS.	100	UBS	%	100
29. Implementar as ações da Rede Cegonha nas UBS.	100	UBS	%	100
30. Implementar o Plano de Atendimento Integral dos Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas.	100	Plano Opera.	%	100

Análise e Considerações:

Divisão de Saúde da Criança

A mortalidade infantil é um indicador de saúde importante para o acompanhamento e a medição da eficácia de diversas políticas de saúde pública, muitas vezes refletindo condições socioeconômicas cujo impacto na sociedade não pode ser ignorado. Segundo o Ministério da Saúde (MS), é um dos principais indicadores de saúde pública e reflete diretamente as condições socioeconômicas, o acesso aos serviços de saúde e a efetividade das políticas públicas.

No decorrer do ano de 2025, os dados apontam que apesar da considerável redução na taxa de mortalidade infantil durante o ano vigente, de 25 (vinte e cinco) para 18 (dezoito) casos, a maior taxa de óbito ainda se concentra em crianças no período neonatal precoce, entre zero a 06 (dias) dias de vida (5,31). Diante desse cenário, a Divisão de Saúde da Criança realizou ações de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos voltadas ao público infantil. As atividades objetivaram o fortalecimento da linha de cuidado à saúde da criança, na Atenção Primária à Saúde (APS) de Rio Branco, em consonância com a Rede Aline, instituindo



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

assim, a APS como coordenadora do cuidado e principal porta de entrada no sistema público de saúde, cabendo às UBS a realização da estratificação de risco e a definição da necessidade de cuidado ao público infantil e seus devidos encaminhamento de acordo com os fluxos estabelecidos de maneira organizada e resolutiva.

Dentre as principais estratégias criadas no ano de 2025, destacam-se:

- Implantação do Ambulatório Materno Infantil na Policlínica Barral y Barral que propõe o cuidado às crianças de alto risco até 02 anos, identificadas e encaminhadas pelas maternidades de Rio Branco ou pelas UBS após estratificação de risco;
- Implantação do Ambulatório de Pediatria na Policlínica Barral y Barral com o objetivo de priorizar o atendimento especializado às crianças com maior necessidade, de forma regulada e articulada com a Atenção Primária à Saúde.
- Demais ações realizadas durante o ano de 2025:
- Revisão do Fluxograma do Ambulatório Materno Infantil com os profissionais Enfermeiros da APS durante o encontro mensal com a participação de 80 (oitenta) profissionais;
- Pactuação do Fluxograma do Ambulatório Materno Infantil junto a Comissão Intergestores Bipartite (CIR);
- Oferta da qualificação em Síndromes Respiratórias para os Médicos da Atenção Primária, 74 (setenta e quatro) profissionais médicos clínicos e Pediatras das UBS;
- Visitas Técnicas nas URAPs Roney Meirelles, Claudia Vitorino, Hidalgo de Lima e Maria Barroso, para fortalecimento da Política de Saúde da Criança com assessoria aos profissionais sobre os atendimentos de Puericultura, vacinas e Triagem Neonatal para 10 (dez) pessoas;
- Mobilização de profissionais da APS de Rio Branco para participação da Oficina da Triagem Neonatal (Teste do Pezinho) para os profissionais da APS do Baixo Acre ofertado pela Secretaria de Estado de Saúde do Acre



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

(SESACRE) por meio do Núcleo de Atendimento em Triagem Neonatal - NATIVIDA, 80 (oitenta) participantes;

- Ações de promoção, apoio e incentivo ao Aleitamento Materno durante o mês de agosto (Agosto Dourado), foram realizadas em 18 (dezoito) Unidades de Saúde;
- Treinamento em serviço sobre os Indicadores do Previne Brasil e de Boas Práticas (Desenvolvimento Infantil), à equipe da USF Recanto dos Buritis, com o apoio de representantes da Saúde Bucal e Programa Saúde na Escola. Participação de 12 (doze) profissionais, entre Agentes Comunitários de Saúde, Enfermeira, Coordenadora da USF, Cirurgiã Dentista, Auxiliar de Saúde Bucal;
- Apresentação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), no Curso Introdutório para os novos Agentes Comunitários de Saúde, 22 (vinte e dois) ACS;
- Realização do Encontro Dialogando com a Saúde da Criança, em alusão ao agosto Dourado, em parceria com a Divisão do Programa de Alimentação e Nutrição da SEMSA, para 75 (setenta e cinco) ACS.
- Monitoramento e avaliação dos indicadores nos segmentos de saúde;
- Participação do III Encontro Nacional de Áreas Técnicas de Saúde da Criança, do Adolescente e de Aleitamento Materno (III ENATCAAM) em Brasília com a Coordenação-Geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens - CGCRIAJ, Ministério da Saúde, Instituto Veredas e Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz);
- Reunião de Alinhamento de Ações educativas conjuntas com o Núcleo de Saúde da Criança/SESACRE;
- Participação em 03 (três) reuniões com a Comissão Intersetorial do Selo Unicef para alinhamento do Fórum Comunitário para pactuação de novos indicadores do município de Rio Branco;



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

- Participação na organização do I Fórum Comunitário do Selo Unicef do ciclo 2024-2028 realizado pela Secretaria de Assistência Social
- Revisão do Fluxograma de atendimento do novo Ambulatório de Pediatria com os profissionais Enfermeiros da APS durante o encontro mensal com a participação de 80 (oitenta) profissionais.

Divisão de Saúde dos Adolescentes

A incidência de gravidez na adolescência é um fenômeno multifatorial com consequências no âmbito psicossocial, de saúde e socioeconômicas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, adolescência é o período entre 10 e 19 anos de idade (OMS, 2020) e tem se observado o início cada vez mais precoce da vida sexual. Somam-se a esse cenário variáveis como a vulnerabilidade social, a evasão ou baixa escolaridade, as disparidades de gênero, a erotização precoce do corpo feminino, a exposição a contextos de violência sexual, barreiras no acesso a informações qualificadas e a insumos contraceptivos são fatores de risco preponderantes e potencializadores para a ocorrência da gravidez não planejada nesta faixa etária.

No ano de 2025, o maior número de gravidez precoce concentrou-se na idade de 19 anos com 185 (cento e oitenta e cinco) casos, 18 anos com 169 (cento e sessenta e nove), seguido de 134 (cento e trinta e quatro) na idade de 17 anos. Totalizando 680 (seiscentos e oitenta) gestações em adolescentes nas idades entre 10 a 19 anos, apresentando oscilações ao longo do ano.

Das estratégias desenvolvidas destacam-se:

- Ações educativas, com a temática Educação para prevenção à gravidez na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST/Aids), orientações sobre os métodos contraceptivos em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE);
- Apresentação da Política Nacional de Atenção Integral ao Adolescente no Curso Introdutório para os novos Agentes Comunitários de Saúde, 22 (vinte e dois) ACS;
- Qualificação em DIU MIRENA do Projeto “Adolescência primeiro, gravidez depois”, reunião presencial no auditório da UNINORTE, com transmissão



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

síncrona de especialistas da Bayer para 300 (trezentos) Agentes Comunitários em Saúde (ACS);

- Parceria em ações educativas nas UBS, de maneira intersetorial, com a Divisão de Saúde da Mulher, Programa Saúde na Escola (PSE), Vigilância em Saúde, permitindo a execução de ações educativas focadas em planejamento familiar, prevenção de ISTs e orientação sobre métodos contraceptivos, especialmente, os de longa duração e alta eficácia como Dispositivo Intrauterino (DIU MIRENA) e Implante Subdérmico (IMPLANON);
- Execução do Projeto “Adolescência primeiro, gravidez depois” em parceria idealizado pelo Núcleo de Saúde do Adolescente da Secretaria de Estado de Saúde do Acre para adolescentes munícipes de Rio Branco, na modalidade de mutirões, onde foram qualificados 27 (vinte e sete) profissionais médicos generalistas em inserção e retirada de DIU Mirena, 32 (trinta e dois) profissionais (enfermeiros), para inserção e retirada de Implante Subdérmico;
- Qualificação para 84 (oitenta e quatro) equipes de saúde, nas Notas Técnicas, dos fluxos de atendimento de inserção e retirada de DIU Mirena e Implante Contraceptivo Subdérmico, da organização e implantação de novos serviços via regulação;
- 15 (quinze) mutirões de implantação de contraceptivos Subdérmico e de DIU de Mirena alcançando 295 (duzentos e noventa e cinco) adolescentes do município de Rio Branco;
- 10 (dez) ações educativas de Prevenção à Gravidez na Adolescência, ISTs e Métodos Contraceptivos com adolescentes, foram realizadas em parceria com o Programa Saúde na Escola, USF Manoel Bezerra e Vigilância em Saúde e em 05 (cinco) escolas, totalizando 255 (duzentos e cinquenta e cinco) alunos de ensino médio;
- Ações foram em parceria com a Divisão de Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei – PNAISARI



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

envolvendo as 04 (quatro) unidades socioeducativas, com participação de 150 (cento e cinquenta) adolescentes;

- Apresentação da Política Nacional de Atenção Integral ao Adolescente no Curso Introdutório para os novos Agentes Comunitários de Saúde, 22 (vinte e dois) ACS;
- Visitas Técnicas para promoção da saúde do adolescente na APS;
- Monitoramentos e avaliação do indicador de “Proporção a Gravidez na adolescência” nas UBS.

Contudo, esta Divisão intensificou as atividades de promoção da saúde sexual e reprodutiva e prevenção de ISTs no início do último quadrimestre de 2025, por meio de estratégias de prevenção da gravidez na adolescência com as qualificações e inserções dos métodos contraceptivos de Longa Duração (LARC). Dessa forma, espera-se uma redução significativa neste indicador.

A Saúde Integral dos Adolescentes, em cumprimento de Medidas socioeducativas no município de Rio Branco, a PNAISARI, é implementada em parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), o Instituto Socioeducativo do Acre (ISE/AC), e demais órgãos da rede de proteção. A política contempla tanto as 04 (quatro) unidades de meio fechado — Acre, Aquiry, Mocinha Magalhães e Santa Juliana — quanto as 02 (duas) unidades de meio aberto — Semiliberdade e DIASE.

As ações abrangem a atenção básica e especializada, contemplando:

- O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento físico e psicossocial;
- Sexualidade responsável e planejamento familiar;
- Saúde bucal;
- Saúde mental e prevenção ao uso de álcool e outras drogas;
- Prevenção e controle de agravos;
- Educação em saúde;



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

- Direitos humanos, promoção da cultura de paz, prevenção de violências e assistência a vítimas e ações correlatas, e outras ações correlatas.
- Dentre as ações realizadas, destacam-se:
- 15 (quinze) visitas técnicas às URAPs e Centros Socioeducativos, com objetivo de orientar, acompanhar e avaliar os atendimentos e atividades prestados aos adolescentes;
- 07 (sete) apresentações de dança e capoeira, realizadas pelosicineiros em conjunto com os adolescentes dos socioeducandos;
- 03 (três) palestras, voltadas para prevenção de DSTs, tabagismo e promoção da saúde bucal;
- 11 (onze) palestras/rodas de conversa, abrangendo os socioeducativos de Rio Branco com os temas Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Direitos Humanos e Cultura de Paz e Desenvolvimento Psicossocial e Desenvolvimento Nutricional;
- 04 (quatro) mutirões de imunização, contemplando os Centros Socioeducativos;
- 01 (uma) qualificação, pelo coordenador técnico da PNAISARI para 22 (vinte e dois) novos agentes comunitários de saúde recém-empossados;
- 02 (duas) ações odontológicas, nos socioeducativos DIASE e Semi Liberdade, com 60 (sessenta) atendimentos.
- Participação no curso de qualificação sobre prevenção ao assédio no serviço público.
- Oficinas culturais e educativas, com 192 (cento e noventa e duas) aulas (percussão, capoeira, violão, dança, pintura em tela);
- 06 (seis) atividades diversas, incluindo reuniões, eventos e entrega de materiais para oficinas culturais;
- Atendimentos na área de psicologia: 386 (trezentos e oitenta e seis) atendimentos psicológicos nas URAPs de referência e 118 (cento e



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

dezoito) atendimentos, dividido em atendimentos individuais em terapia, em psicoterapia e terapia em grupo;

- Oficinas culturais e educativas com 373 (trezentas e setenta e três) aulas, distribuídas entre percussão, capoeira, violão, dança e pintura em tela.

As visitas técnicas, capacitações e ações conjuntas com as equipes de referência fortaleceram a rede de proteção, assegurando maior qualidade nos atendimentos prestados. Destaca-se ainda o impacto positivo das oficinas culturais e das ações psicossociais, que contribuíram para o fortalecimento de vínculos, promoção da cidadania e construção de alternativas de convivência pacífica.

As ações desenvolvidas, em 2025, alinhadas ao Plano Operativo Municipal (POM), demonstram o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), em garantir de forma intersetorial, a atenção integral à saúde dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no município de Rio Branco. A execução da PNAISARI evidenciou avanços importantes, tanto na promoção da saúde física e mental quanto na ampliação de espaços de cultura, prevenção e educação em saúde.

Divisão de Saúde da Mulher

A mortalidade materna, é um termômetro fidedigno do desenvolvimento humano e da qualidade da assistência obstétrica ofertada à população (JÚNIOR, 2020).

A estabilidade positiva do indicador em Rio Branco com zero óbitos maternos até o final deste último quadrimestre sugere que a reorganização da rede de atenção e o fortalecimento da identificação precoce de riscos estão produzindo efeitos práticos, consolidando ações de promoção à saúde e prevenção de agravos na saúde da população feminina.

Para sustentar esse progresso, é imperativo o contínuo fortalecimento do atendimento às gestantes e puérperas nas Unidades Básicas de Saúde, garantindo que a condução do processo gestacional respeite a complexidade e a individualidade de cada usuária.

Dentre algumas estratégias promovidas por esta Divisão de saúde destacam-se:



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

- Implantação do Ambulatório Materno Infantil na Policlínica Barral y Barral, que propõe o cuidado especializado em Pré-natal de alto risco e risco intermediário a gestantes, identificadas pelas equipes das UBS após estratificação de risco durante a consulta de acompanhamento;
- Apresentação dos fluxos para o Serviço do Ambulatório Materno Infantil e Planejamento Reprodutivo, no Encontro dos Enfermeiros, 80 (oitenta) profissionais;
- Implantação do Serviço de planejamento reprodutivo, em 07 (sete) URAPs e 01 (uma) USF, para realização da montagem do processo para pessoas que desejam realizar métodos de esterilização cirúrgica como laqueadura tubária e vasectomia;
- Qualificação de 24 (vinte e quatro) profissionais médicos e enfermeiros, para realização do processo no Serviço de planejamento reprodutivo;
- Qualificação de 60 (sessenta) profissionais Enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família, por meio do curso de Aperfeiçoamento em Cuidado Pré-natal, iniciado em março deste ano e finalizado em novembro, em parceria estratégica entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Universidade Federal do Acre (UFAC), com carga horária de 180 (cento e oitenta) horas;
- Revisão do Fluxograma do Ambulatório Materno Infantil, com os profissionais Enfermeiros da APS durante o encontro mensal, com a participação de 80 (oitenta) profissionais;
- Pactuação do Fluxograma do Ambulatório Materno Infantil, junto a Comissão Intergestores Bipartite (CIR) Baixo Acre, com 42 (quarenta) participantes;
- Pactuação do Fluxograma do Serviço de Planejamento Reprodutivo, junto a Comissão Intergestores Bipartite (CIR), Baixo Acre, com 42 (quarenta) participantes;
- Articulação junto ao Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), para oferta do Curso



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

de aperfeiçoamento do Cuidado Pré-natal na APS, período de agosto a dezembro de 2025, 04 (quatro) tutores, 25 (vinte e cinco) médicos(as) e 25 (vinte e cinco) enfermeiros(as);

- Apresentação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher no Curso Introdutório para os novos Agentes Comunitários de Saúde, 22 (vinte e dois) ACS;
- Apresentação sobre diagnóstico e tratamento da sífilis na gestação e infecção por toxoplasmose na gestação e o componente de qualidade da portaria de cofinanciamento da Atenção Básica, no Encontro dos Enfermeiros (as), 75 (setenta e cinco) profissionais;
- Monitoramento e avaliação dos indicadores nos segmentos de saúde.

Divisão de Saúde do Homem

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), atualizada em 2021 e revisada recentemente (2023-2024) com foco na Atenção Primária, continua estruturada em 05 (cinco) eixos prioritários: Acesso e Acolhimento, Saúde Sexual e Reprodutiva, Paternidade e Cuidados, Doenças Prevalentes (câncer de próstata, doenças cardiovasculares, etc.), e Prevenção de Violências e Acidentes, visando promover o autocuidado e o reconhecimento da saúde masculina como responsabilidade de todos, combatendo a resistência masculina em buscar o sistema de saúde.

No ano de 2025, esta Divisão teve como foco no Acesso e Acolhimento, na Saúde Sexual e Reprodutiva e Doenças Prevalentes como câncer de próstata e diabetes melitos. As atividades foram articuladas com a participação da Divisão de saúde da mulher, Divisão do câncer e de doenças crônicas.

Dentre as estratégias executadas, destacam-se:

- Implantação do serviço de Planejamento Reprodutivo, em 08 (oito) Unidades de Referência da Atenção Primária (URAP) e 01 (uma) Unidade de Saúde da Família (USF);



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

- Apresentação do fluxo para o Serviço do Planejamento Reprodutivo, no Encontro dos enfermeiros(as), 80 (oitenta) profissionais;
- Qualificações para equipes multiprofissionais do Serviço de Planejamento Reprodutivo, quanto à montagem do processo para as pessoas que desejam realizar laqueadura ou vasectomia, 16 (dezesesseis) profissionais;
- Apresentação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no Curso Introdutório para os novos Agentes Comunitários de Saúde, 22 (vinte e dois) ACS;
- Ciclo de orientações, voltadas à promoção da saúde e prevenção de patologias prevalentes na população masculina do município de Rio Branco, durante visitas técnicas institucionais, nas UBS dos 11 (onze) segmentos de saúde, em parceria com a Divisão de doenças crônicas;
- Apoio técnico e logístico às Equipes de Saúde da Família durante a Campanha Novembro Azul. O engajamento das equipes resultou em 18 (dezoito) ações de saúde, com oferta de diversos serviços como: aferição de pressão arterial, testes de glicemia capilar, testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C, atendimentos médicos, consultas de enfermagem, atendimento odontológico, orientação nutricional, palestras educativas e realização de exames diversos;
- Monitoramento e avaliação das ações voltadas para o público masculino nos 11 (onze) segmentos de saúde.

Divisão de Saúde do Idoso

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa atualizada em 2006, estimula a criação de estratégias que gerem autonomia, independência e integralidade do cuidado à população idosa, com garantia do acesso universal, prioridade e recursos como vacinas e medicamentos, com base no Estatuto do Idoso. Nessa versão atualizada da Política, enfatiza-se a APS como porta de entrada e principal responsável pela avaliação multidimensional, incluindo riscos e vulnerabilidades, o cuidado focado na funcionalidade e a necessidade de articulação intersetorial e



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

capacitação profissional para lidar com o envelhecimento populacional e suas complexidades, promovendo, prevenindo e recuperando a saúde.

No decorrer do ano de 2025, esta Divisão esteve envolvida no processo de qualificação das Equipes de Saúde da Família (ESF), para a atenção adequada a saúde da pessoa idosa.

Das atividades executadas, citam-se:

- Qualificação, referente ao Instrumento de Classificação de Vulnerabilidade Familiar - IVCF-20, boas práticas de saúde do Idoso, promoção da saúde e fortalecimento das redes de cuidado para profissionais das UBS, USF, URAPs, ACS, acadêmicos (UFAC), Equipe da Divisão, totalizando 454 (trezentos e setenta e sete) participantes;
- Visitas técnicas institucionais de monitoramento e avaliação nas UBS qualificadas para aplicação do IVCF-20, realizadas pela técnica responsável pela Divisão de saúde do idoso e equipe da Regulação municipal, com a participação de 92 (noventa e dois) profissionais;
- Atividades educativas abordando as temáticas “envelhecer é uma conquista” com a participação de 35 (trinta e cinco) pessoas, “violência contra a pessoa idosa” com a participação de 45 (quarenta e cinco) pessoas, e promoção da saúde do idoso e envelhecimento ativo, com a participação de 35 (trinta e cinco) pessoas;
- Participação em reuniões do Conselho do Idoso, contribuindo com o planejamento e avaliação das políticas públicas voltadas à pessoa idosa;
- Reunião intersetorial na Vigilância Epidemiológica sobre o Plano Municipal de Saúde, com 09 (nove) participantes.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ: IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL, AMPLIANDO O ACESSO A ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA.

OBJETIVO: Estruturar o serviço de saúde bucal, com foco no desenvolvimento de ações de promoção à saúde, prevenção e controle das doenças bucais.

Ações Realizadas	Meta 2025	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
31. Ampliar as equipes de saúde bucal.	19	ESB	Nº abs.	24
32. Desenvolver as ações de tratamento e reabilitação de acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal.	100	ESB	%	100
33. Fortalecer as ações de prevenção da saúde bucal.	100	UBS	%	100
34. Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de Saúde Bucal.	2	Fóruns	Nº abs.	3
35. Elaborar protocolos da área de saúde bucal.	2	Protocolos	Nº abs.	2

Análise e Considerações:

Ao longo deste ano o Departamento de Saúde bucal esteve junto às Equipes de Saúde Bucal realizando suporte técnico, qualificação e monitoramento dos serviços, com objetivo de garantir a integralidade da atenção, ampliar o acesso e qualificar a resolutividade dos serviços, em consonância com a Política Nacional de Saúde Bucal. Os impactos incluem melhoria da qualidade do atendimento, fortalecimento da prevenção, redução das desigualdades no acesso e maior eficiência na gestão dos serviços.

Com base na Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), as ações de suporte técnico, qualificação e monitoramento buscam ampliar o acesso da população aos serviços odontológicos, assegurando cobertura universal e equitativa; garantir integralidade da atenção, articulando promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento; fortalecer a capacidade técnica das equipes, por meio de capacitações e atualizações contínuas; monitorar e avaliar os serviços, assegurando padrões de qualidade e



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

eficiência; promover a humanização do cuidado, valorizando o acolhimento e a escuta qualificada.

Com a implementação dessas estratégias gera efeitos positivos concretos na melhoria da qualidade assistencial, fortalecimento da prevenção e redução das desigualdades, promovendo a eficiência na gestão e integração com outras políticas de saúde

As metas de expansão das equipes de saúde bucal e de desenvolver as ações de tratamento e reabilitação de acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal, foram atingidas mediante a convocação de cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal aprovados no último concurso público. Essa medida possibilitou o fortalecimento da rede assistencial, ampliando a capacidade de atendimento na Atenção Primária.

Para o fortalecimento das ações de prevenção da saúde bucal, foram realizados diversos procedimentos preventivos tanto nas vans odontológicas quanto nas Unidades Básicas de Saúde, ampliando o acesso da população às ações preventivas. Ademais, foram promovidas palestras de conscientização sobre a importância do cuidado com a saúde bucal, bem como realizadas visitas técnicas às Unidades e aos cirurgiões-dentistas, com a finalidade de verificar o funcionamento dos serviços, monitorar as produções realizadas, apresentar e acompanhar os indicadores de saúde bucal e reforçar a responsabilidade de cada equipe quanto ao cumprimento das ações e metas estabelecidas. Essas visitas também tiveram, como objetivo incentivar a realização de ações de conscientização, tratamentos preventivos em todos os pacientes atendidos e o desenvolvimento das atividades previstas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE).

A inserção das Vans odontológicas, contribuiu de forma significativa para a oferta de serviços em áreas com vazios assistenciais. Contudo, houveram locais que não foram contemplados em razão de barreiras geográficas e dificuldades de acesso.

Além disso, foram realizados 03 (três) fóruns:

- O primeiro consistiu em um fórum com foco no fortalecimento da atenção em saúde bucal conforme a PNSB, registro no sistema G-MUS,



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

atualizações no prontuário eletrônico, melhoria nos fluxos de encaminhamento e novas diretrizes de financiamento;

- O segundo houve um Fórum de Qualificação em Biossegurança nas Práticas Odontológicas;
- O terceiro fórum abordou a temática da Prevenção e do Diagnóstico Precoce do Câncer de Boca, realizado na URAP Cláudio Vitorino.

A realização do Fórum de Qualificação em Biossegurança nas Práticas Odontológicas, encontra – se respaldo na diretriz da Política Nacional de Saúde Bucal, que trata da educação permanente e da qualificação dos trabalhadores(as), contribuindo para a melhoria da qualidade, da segurança e da integralidade da atenção à saúde bucal. Além disso, foram elaborados 02 (dois) protocolos da área de saúde bucal que têm por títulos: Protocolo de Atendimento odontológico na rede de assistência da atenção em saúde bucal e Protocolo de Atenção à Gestante em Saúde Bucal, ambos então em processo de análise e aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS).

A execução das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde (PMS), trouxe impactos significativos e mensuráveis para a saúde municipal. Essas iniciativas consolidaram um modelo de atenção em saúde bucal pautado na universalidade, integralidade e equidade, alinhado às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). O conjunto das ações não apenas ampliou o acesso e a qualidade dos serviços, mas também promoveu impactos diretos na redução de desigualdades em saúde, na prevenção de agravos e na melhoria da qualidade de vida da população, gerando resultados sustentáveis e fortalecendo a capacidade institucional da gestão municipal em saúde.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ: FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL TENDO COMO BASE O USO SEGURO E RACIONAL DOS MEDICAMENTOS.

OBJETIVO: Estruturar a Assistência Farmacêutica Municipal.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
36. Ampliar o serviço de farmácia clínica.	2	Serviço	Nº abs.	0
37. Estruturar o Programa Farmácia Viva tipo III.	1	Programa	Nº abs.	0
38. Implantar serviço de assistência farmacêutica em tempo integral nas URAPs.	6	Serviço	Nº abs.	8

Análise e Considerações:

A Farmácia Clínica, é um serviço ofertado pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), atualmente implantado na USF Maria Áurea Vilela, e no âmbito da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD). Nessas frentes de atuação, o farmacêutico clínico realiza acompanhamento farmacoterapêutico por meio de visitas domiciliares, com análise criteriosa das prescrições, identificação e prevenção de interações medicamentosas, avaliação da adesão ao tratamento e orientação individualizada aos pacientes e cuidadores quanto ao uso seguro e racional dos medicamentos. Essas ações visam à otimização da farmacoterapia, à melhoria dos desfechos clínicos e à promoção da segurança do paciente. O alcance pleno das metas estabelecidas está condicionado à ampliação da equipe, por meio da contratação de novos farmacêuticos clínicos.

O Programa Farmácia Viva, constitui uma iniciativa desenvolvida em parceria entre a Prefeitura Municipal de Rio Branco e a Universidade Federal do Acre (UFAC). O laboratório destinado à manipulação de medicamentos fitoterápicos encontra-se concluído, com os equipamentos e materiais permanentes devidamente adquiridos. Contudo, os processos licitatórios necessários à completa estruturação da farmácia de manipulação e do horto de plantas medicinais ainda estão em fase de tramitação, bem como as ações voltadas à adequação da infraestrutura de saneamento básico, especificamente a implantação de ligação de abastecimento de água, para o viveiro de plantas do Parque Zoobotânico. Paralelamente, encontra-se em andamento o processo de licenciamento da farmácia magistral junto à Vigilância Sanitária Estadual.

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Com vistas, à implantação do serviço de Assistência Farmacêutica em tempo integral nas URAPs, e à ampliação do serviço de Farmácia Clínica, no período de vigência foram realizadas todas as etapas necessárias à execução do concurso público. Em decorrência desse processo, houve a convocação de farmacêuticos, o que possibilitou avanços na organização e qualificação dos serviços de Assistência Farmacêutica. Todavia, a convocação de farmacêuticos clínicos se encontra em fase de planejamento, sendo um fator relevante para a ampliação gradual do serviço de Farmácia Clínica e para o alcance progressivo das metas estabelecidas para essa linha de cuidado.

DIRETRIZ: FORTALECER O SISTEMA DE SAÚDE, AMPLIANDO O ACESSO E A CAPACIDADE RESOLUTIVA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.

OBJETIVO: Ampliar o acesso e cobertura da atenção especializada.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
39. Fortalecer as ações especializadas no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	1	CEO	Nº abs.	0
40. Estruturar serviços de Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	1	LRPD	Nº abs.	0
41. Ampliar a equipe do laboratório de Prótese Dentária.	1	Equipe	Nº abs.	0
42. Fortalecer os serviços do Centro de Apoio Diagnóstico de imagem.	1	CAD	Nº abs.	1
43. Fortalecer os serviços do Centro de Apoio Diagnóstico de análises clínica.	1	CAD	Nº abs.	1
44. Estruturar as ações e serviços da Policlínica.	1	Policlínica	Nº abs.	1

Análise e Considerações:

A meta de fortalecimento das ações especializadas no âmbito do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), não foi atingida no exercício avaliado. Tal resultado decorre, sobretudo, da insuficiência quantitativa de profissionais habilitados para atender à demanda crescente de usuários. A limitação de recursos humanos comprometeu a capacidade operacional do serviço, restringindo a oferta de



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

procedimentos especializados e dificultando a ampliação e consolidação das ações previstas no planejamento anual.

Quanto a estruturação dos serviços do laboratório regional de prótese dentária, morosidade do processo de aquisição de equipamentos para a implantação do fluxo digital de prótese dentária, a ser enviada pelo Ministério da Saúde inviabilizou avançar nesta meta pactuada. O conjunto contempla escâner intraoral, impressora 3D, equipamentos de lavagem e cura, notebook, nobreak, além dos insumos necessários para a confecção de aproximadamente 500 (quinhentas) próteses dentárias, o que contribuirá para a qualificação e ampliação da oferta de serviços especializados. Já na ampliação de equipes especializadas, estamos no aguardo da convocação destes no concurso público da Prefeitura Municipal de Rio Branco.

Com essa medida, espera-se ampliar os serviços ofertados, aumentar a capacidade de atendimento e promover maior resolutividade às demandas da população.

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS), vem se consolidando no país como estratégia de cuidado integral, humanizado e alinhado aos princípios do SUS, fortalecendo a Atenção Primária à Saúde por meio da promoção do autocuidado, prevenção de agravos e ampliação das possibilidades terapêuticas.

O Estado do Acre, destaca-se no cenário nacional como o segundo estado com maior oferta de procedimentos em PICS, com 35,07 procedimentos por 1.000 habitantes (MS, 2024). Desse total, 86% são ofertados pelo município de Rio Branco, evidenciando o protagonismo municipal na implementação da política.

Em 2025, as Unidades e Serviços de Saúde, da Secretária Municipal de Saúde (SEMSA), do município de Rio Branco, foram registrados 13.861 (treze mil oitocentos e sessenta e um) procedimentos em PICS, representando um crescimento de 18,7% em relação a 2024, que foi de 11.721 (onze mil setecentos e vinte e um) procedimentos, e uma taxa de 35,63 procedimentos por 1.000 habitantes, valor superior à meta nacional de 20 (vinte) procedimentos por 1.000 habitantes.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

As Unidades de Saúde do município de Rio Branco, registraram a oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), tanto em atendimentos individuais quanto em atividades coletivas. De acordo com os registros do sistema oficial de informação do município (G-MUS), 35 (trinta e cinco) unidades de saúde ofertaram alguma prática de PICS ao longo do ano de 2025, incluindo URAP, USF, CPICS, Ambulatório Especializado em Atenção à Pessoa Idosa, Academia da Saúde e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

As PICS, foram ofertadas de forma transversal, em ações voltadas à população e aos trabalhadores(as) da saúde, integrando campanhas e eventos como Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, ações de cuidado com o trabalhador, Semana da Enfermagem, atividades para idosos, mulheres, jovens, mães de crianças atípicas e eventos de grande porte, como a Expoacre.

Em agosto de 2025, 37 (trinta e sete) profissionais foram capacitados em Auriculoterapia, em parceria com a UFSC e o Ministério da Saúde, ampliando a capacidade de atendimento na rede municipal.

Atualmente, a rede municipal oferta práticas como auriculoterapia, acupuntura, moxaterapia, ventosaterapia, aromaterapia, massagem, reflexologia podal, meditação, yoga e práticas corporais, reafirmando o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), do município de Rio Branco, com a promoção da saúde integral e a qualificação do cuidado na Atenção Primária. A tabela 15, apresenta o número de procedimentos por prática oferecida.

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 15. Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Rio Branco, Acre, 2025.

Práticas Integrativas e Complementares (PICS) - 2025	Quantidade
Auriculoterapia	6.540
Massagem	2.276
Ventosa	1.677
Aromaterapia	1.438
Musicoterapia	406
Práticas corporais MTC	394
Acupuntura	352
Cromoterapia	196
Meditação	146
Imposição das mãos	129
Yoga	63
Arterapia	54
Outros	190
Total	13.861

Fonte: G-MUS/DRCA. 2025.

Em 2025, foram registradas 13.861 atividades de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Observa-se predominância significativa da auriculoterapia, com 6.540 registros, correspondendo a aproximadamente 47,2% do total, configurando-se como a prática mais realizada no período. Em seguida, destacam-se massagem, com 2.276 atendimentos (16,4%), e ventosaterapia, com 1.677 registros (12,1%). Juntas, essas três práticas concentram cerca de 75,7% de todas as atividades realizadas, evidenciando forte utilização dessas modalidades.

Entre as práticas com frequência intermediária, observa-se a aromaterapia, com 1.438 registros (10,4%), seguida por musicoterapia (406), práticas corporais da Medicina Tradicional Chinesa – MTC (394) e acupuntura (352). Essas atividades apresentam participação menor em relação às principais, mas ainda contribuem para a diversificação da oferta de PICS no período analisado.

As demais práticas apresentaram menor volume de registros, incluindo cromoterapia (196), meditação (146), imposição das mãos (129), yoga (63) e arteterapia (54). Além disso, a categoria “outros” totalizou 190 registros, representando práticas diversas não especificadas. Na figura 2, são apresentados os percentuais, por prática.

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

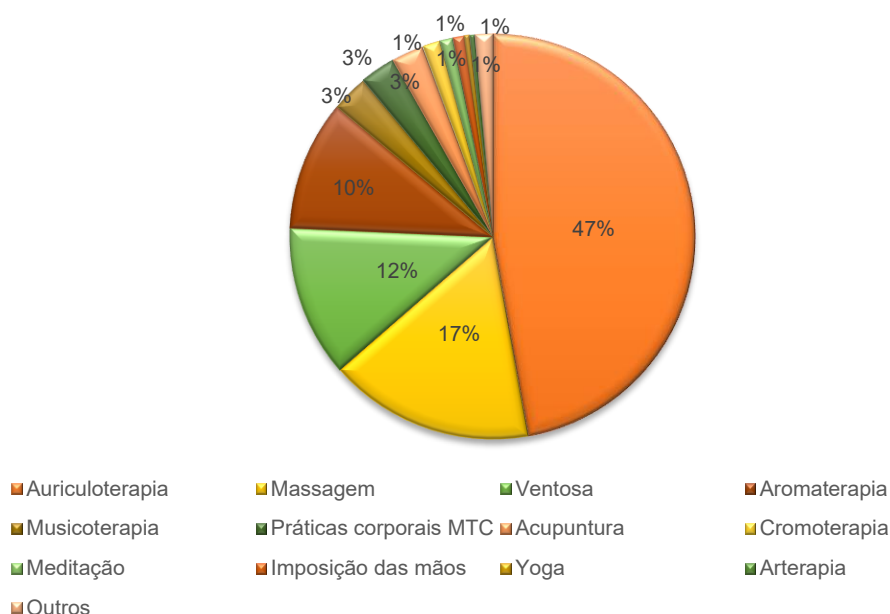


Figura 2. Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Rio Branco, Acre, 2025.

Fonte: G-MUS/DRCA. 2025

As PICS vêm se consolidando como uma estratégia eficaz de cuidado integral, com impacto positivo na qualidade de vida, especialmente de pessoas com condições crônicas e sofrimento psíquico.

No entanto, permanecem como prioridades para os anos posteriores: o fortalecimento da educação permanente em PICS; a integração das práticas às linhas de cuidado existentes; o incentivo à incorporação das PICS nos atendimentos das UBS; a qualificação dos registros no sistema oficial de informação; e a manutenção da aquisição de materiais e insumos, garantindo a continuidade dos atendimentos.

Ressalta-se que os avanços alcançados ao longo de 2025 foram possíveis graças ao apoio da gestão municipal, que tem contribuído de forma decisiva para a consolidação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no município.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

5.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ: PROMOÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NOS TERRITÓRIOS ATUANDO SOBRE OS EVENTOS RELACIONADOS À SAÚDE DE INTERESSE LOCAL E NACIONAL.

OBJETIVO: Fortalecer a vigilância em saúde com foco na promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
1. Divulgar o perfil socioepidemiológico dos agravos transmissíveis e não transmissíveis do município.	6	Relatórios	Nº abs.	6
2. Realizar reuniões com a Diretoria de Assistência a Saúde para avaliação e planejamento das atividades de vigilância e promoção da saúde.	6	Relatórios	Nº abs.	8
3. Realizar reuniões com os departamentos para monitoramento e avaliação dos indicadores de Vigilância em Saúde.	3	Relatórios	Nº abs.	4
4. Implantar o Código de Vigilância em Saúde para o Município de Rio Branco.	1	Código	Nº abs.	0

Análise e Considerações:

No ano de 2025, foram planejadas e executadas ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da Vigilância em Saúde no município de Rio Branco, com foco no monitoramento do perfil epidemiológico, no planejamento integrado e na qualificação da gestão.

No que se refere à produção e disseminação de informações em saúde, foi realizada a divulgação de 6 (seis) boletins epidemiológicos, contemplando o perfil socioepidemiológico dos principais agravos que tiveram maior impacto no município. Esses boletins constituem importante instrumento para subsidiar a tomada de decisão, orientar ações de prevenção e controle, além de garantir transparência e acesso à informação para gestores, profissionais de saúde e sociedade.

Com o objetivo de promover a integração entre a Vigilância em Saúde e a Rede de Atenção, foram realizadas 8 (oito) reuniões, com a Diretoria de Políticas de Saúde, destinadas à avaliação conjunta e ao planejamento das atividades de vigilância,



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

prevenção e promoção da saúde. Essas reuniões possibilitaram o alinhamento das ações, a identificação de prioridades e o aprimoramento das estratégias intersetoriais, fortalecendo a atuação integrada do sistema de saúde municipal.

Além disso, foram realizadas 4 (quatro) reuniões, com os departamentos da Vigilância em Saúde, com a finalidade de monitorar e avaliar os indicadores. As atividades permitiram acompanhar o desempenho das ações, identificar fragilidades e potencialidades, bem como propor ajustes oportunos para o alcance das metas estabelecidas.

Quanto à Implantação do Código de Vigilância em Saúde do Município de Rio Branco, informa-se que a ação não foi executada no período previsto, em razão de necessidades de adequações técnicas e administrativas. Ressalta-se que a implantação permanece como ação prioritária e será realizada em outro período previamente definido, conforme planejamento institucional.

DIRETRIZ: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DIRECIONADAS A SITUAÇÃO DE SAÚDE LOCAL, COM BASE NO CONHECIMENTO DO CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E AMBIENTAL, ATUANDO PARA A PREVENÇÃO DAS DOENÇAS E AGRAVOS POR MEIO DA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES AMBIENTAIS QUE IMPACTEM, DIRETA OU INDIRETAMENTE, NA SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA.

OBJETIVO: Reduzir a incidência e prevalência de agravos em saúde.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
6. Realizar a notificação de todos os tipos de violências notificáveis pelos serviços de saúde.	12	Unidades de Saúde	Nº abs.	6
7. Apoiar as instituições de trânsito visando a redução de mortes e lesões por acidente de trânsito.	3	Instituições	Nº abs.	5
8. Acompanhar, monitorar e avaliar os indicadores de saúde relacionados aos óbitos.	100	Indicadores	%	100
9. Promover ações e intervenções de vigilância e assistência à saúde conforme o cenário epidemiológico visando a redução de óbitos.	100	Planos de ação	%	100
10. Monitorar e avaliar os indicadores de saúde DANTs e DT.	100	Indicadores	%	100

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
11. Promover ações e intervenções de vigilância e assistência a saúde conforme o cenário epidemiológico visando a redução de DANTs e DT.	100	Planos de ação	%	100
12. Estruturar a rede de frio para garantir a qualidade do acondicionamento e distribuição dos imunobiológicos.	1	Rede de Frio	Nº abs.	1
13. Monitorar e avaliar a cobertura vacinal conforme os indicadores preconizados pelo MS.	100	Ind. cobertura vacinal	%	100
14. Fortalecer a cobertura vacinal do calendário obrigatório no município.	100	Posto de vacinação	%	75%
15. Monitorar e avaliar surtos e/ou epidemias relacionados a agravos emergentes, reemergentes ou eventos climáticos inusitados de forma imediata.	100	Casos	%	100
16. Elaborar e executar planos de ação para enfrentamentos de surtos e/ou epidemias relacionados a agravos emergentes, reemergentes ou eventos climáticos no tempo oportuno.	100	Planos de ação	%	100
17. Estruturar o serviço de Vigilância Ambiental.	1	Serviço	Nº abs.	1
18. Ampliar as ações da vigilância ambiental no município de Rio Branco.	1	Serviços	Nº abs.	1

Análise e Considerações:

No que se refere à notificação de todos os tipos de violências notificáveis pelos serviços de saúde, atualmente 6 (seis) unidades estão como unidade notificadora. Esse resultado demonstra ampliação da vigilância e maior sensibilização das equipes quanto à importância da notificação compulsória das violências. As ações realizadas incluíram orientações técnicas, reforço dos fluxos de notificação e apoio às unidades de saúde, o que contribuiu para o alcance e superação da meta estabelecida.

Com relação ao Apoio às instituições de trânsito, a meta prevista foi apoiar 03 (três) instituições de trânsito, tendo sido registradas ações junto a 05 (cinco) instituições. O resultado positivo decorre da intensificação das articulações intersetoriais, participação em campanhas educativas, apoio técnico e ações integradas de prevenção de acidentes de trânsito. O desempenho acima do esperado evidencia o fortalecimento da atuação conjunta entre saúde e órgãos de trânsito.

Para o Monitoramento dos óbitos, a meta de 100% de acompanhamento, monitoramento e avaliação dos indicadores relacionados aos óbitos foi integralmente



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

alcançada. As ações envolveram análise sistemática dos dados, investigação de óbitos prioritários, discussão técnica dos casos e monitoramento contínuo dos indicadores, garantindo a qualidade da informação e o suporte à tomada de decisão.

Visando a redução de óbitos, no período, foram executadas integralmente as ações previstas nos planos de ação voltados à redução de óbitos, alcançando 100% da meta. As ações foram desenvolvidas conforme o cenário epidemiológico.

O monitoramento e avaliação dos indicadores de DANTs e DT alcançaram a meta pactuada de 100%. As equipes realizaram análise periódica dos dados, acompanhamento das tendências epidemiológicas e consolidação das informações para subsidiar o planejamento das ações de saúde.

Com relação as ações para redução de DANTs e DT, a meta foi plenamente alcançada, com execução de 100% dos planos de ação previstos. As ações incluíram intervenções de vigilância, apoio às unidades assistenciais e estratégias direcionadas aos principais agravos identificados.

No exercício de 2025, a Divisão de Infecções Sexualmente Transmissíveis, estruturou suas atividades em três eixos estratégicos: prevenção, diagnóstico e tratamento/acompanhamento, fortalecendo a linha de cuidado das IST, e promovendo respostas mais oportunas e resolutivas na Rede de Atenção à Saúde.

1. Ações de prevenção das IST

As ações preventivas foram ampliadas em diferentes cenários e públicos prioritários, com foco na prevenção combinada, ampliação do acesso à informação e redução de vulnerabilidades. Dentre as principais ações destacam-se:

- Participação no “Carnaval da Família 2025”, intensificando a prevenção, orientação e estímulo ao diagnóstico precoce durante período festivo de maior exposição a riscos;
- Realização de duas palestras no SENAC, abordando IST com jovens e estudantes de cursos técnicos, fortalecendo a educação em saúde e a prevenção entre população jovem;



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

- Roda de conversa com grupo de idosos na USF Mocinha Magalhães, enfatizando prevenção combinada, considerando o aumento de casos nessa faixa etária;
- Ações da campanha “Julho Amarelo”, com intensificação da prevenção e ampliação do acesso a testes rápidos e preservativos nas URAP’s Vila Ivonete e Ary Rodrigues, e nas USF Manoel Alves Bezerra e Aeroporto Velho;
- Participação da equipe DIST na Expoacre 2025, ampliando o alcance das orientações e estratégias de prevenção;
- Pit Stop – Julho Amarelo, reforçando o combate às Hepatites Virais;
- Palestras sobre Sífilis nas Escolas Henrique Lima, José Ribamar Batista (EJORB), Escola Sebastião Pedrosa e na USF Francisco Carneiro da Silva;
- Elaboração de vinheta educativa sobre HTLV, contribuindo para dar visibilidade à infecção ainda pouco discutida;
- Abertura da campanha Dezembro Vermelho e Dia Mundial de Luta contra o HIV/AIDS na OCA;
- Palestras sobre Prevenção Combinada e HIV no Centro de Convivência do Calafate, SENAC e Escola Sebastião Pedrosa;
- Pit Stop da Prevenção Combinada – Dezembro Vermelho, junto aos idosos no evento “Forró do Senadinho”, no Casarão.

Essas ações ampliaram o alcance das estratégias de prevenção combinada, fortaleceram a educação em saúde em diferentes faixas etárias e aumentaram a procura espontânea por testagem e orientações, contribuindo diretamente para a redução da transmissão e para o diagnóstico precoce.

2. Ações de diagnóstico das IST

O fortalecimento do diagnóstico oportuno foi prioridade estratégica em 2025. Dentre as principais ações destacam-se:



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

- Realização da Oficina Regional sobre Diretrizes Nacionais de Diagnóstico e Monitoramento do HIV, Hepatites Virais, Sífilis e outras IST, capacitando profissionais de diferentes regiões de saúde do Estado do Acre quanto às atualizações técnicas e à adequada oferta de testagem rápida;
- Monitoramento em 18 (dezoito) Unidades Básicas de Saúde (UBS), envolvendo 32 (trinta e duas) Equipes de Saúde da Família, com orientações sobre armazenamento, acondicionamento e execução adequada dos testes rápidos.

A qualificação técnica das equipes e o monitoramento sistemático garantiram maior segurança, qualidade e ampliação da oferta de testagem rápida, reduzindo o tempo entre suspeita e confirmação diagnóstica, elemento essencial para interromper cadeias de transmissão.

3. Ações de tratamento e acompanhamento

O eixo de tratamento foi fortalecido com foco na ampliação do acesso às estratégias de prevenção combinada e na conduta imediata frente a exposições de risco, com as seguintes ações:

- Qualificação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre PEP e PrEP, ampliando a capacidade de oferta e manejo clínico dessas estratégias;
- Realização da Oficina “PROTEÇÃO, CUIDADO E PREVENÇÃO: VIGILÂNCIA SANITÁRIA e BIOSSEGURANÇA ODONTOLÓGICA DE MÃOS DADAS”, capacitando profissionais da odontologia quanto à conduta frente a acidentes com material biológico e exposição ao HIV e Hepatites B e C, reforçando a importância da PEP-HIV e PEP-Hepatites.

As qualificações ampliaram a resolutividade da Atenção Primária, reduziram barreiras de acesso à PEP e PrEP, qualificaram o manejo clínico imediato pós-exposição e fortaleceram o cuidado integral aos usuários, garantindo maior agilidade na intervenção terapêutica.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

As ações desenvolvidas em 2025, demonstram avanço significativo na organização da linha de cuidado, integrando prevenção, diagnóstico e tratamento de forma articulada e descentralizada.

A ampliação das estratégias de prevenção combinada, o fortalecimento da testagem rápida, a qualificação das equipes e a atuação em espaços comunitários estratégicos contribuíram para:

- Maior detecção precoce de casos;
- Redução do tempo entre diagnóstico e início do tratamento;
- Ampliação do acesso à PEP e PrEP;
- Maior conscientização da população;
- Fortalecimento da vigilância epidemiológica e do cuidado integral.

Essas ações consolidam um modelo de atuação mais resolutivo, preventivo e ágil, alinhado às diretrizes nacionais de enfrentamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis e às estratégias de saúde pública voltadas à redução da morbimortalidade associada às IST.

Para o monitoramento e avaliação da cobertura vacinal foram realizados integralmente, atingindo 100% da meta. As ações incluíram análise dos indicadores preconizados pelo Ministério da Saúde, acompanhamento sistemático das coberturas e identificação de áreas e públicos prioritários.

A cobertura vacinal no ano de 2025, atingiu 75% de cobertura em crianças menores de 01 ano, não atingindo a meta de 100% (Figura 3). Apesar disso, observa-se avanço significativo em relação aos anos anteriores. O município ainda não atingiu a cobertura vacinal ideal em crianças menores de 01 ano, porém foram intensificadas ações como busca ativa, campanhas de vacinação, ampliação de horários e mobilização das equipes, o que contribuiu para a melhoria dos resultados no período.

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

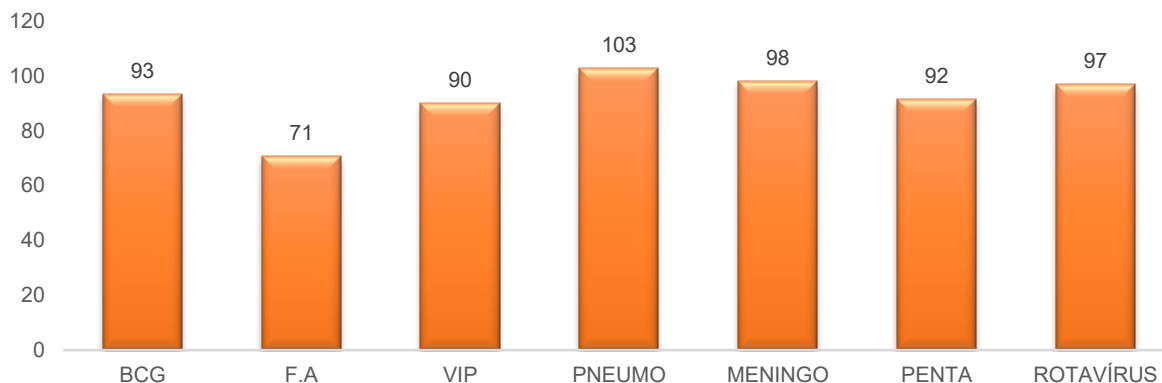


Figura 3. Cobertura Vacinal em crianças menores de um ano. Rio Branco, 2025.

Fonte: DVS/SEMSA. 2025.

Os resultados apresentados demonstram:

- BCG: 93% – próxima da meta estabelecida.
- Febre Amarela (F.A): 71% – ainda abaixo do preconizado, demandando intensificação das ações.
- VIP (Poliomielite): 90% – avanço significativo, aproximando-se da meta.
- Pneumocócica: 103% – cobertura acima de 100%, indicando atualização de esquemas e possível inclusão de crianças de coortes anteriores.
- Meningocócica: 98% – acima da meta mínima.
- Pentavalente: 92% – próxima da meta, demonstrando recuperação importante.
- Rotavírus: 97% – acima do percentual preconizado.

A cobertura vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde para crianças menores de 01 ano é de 95%, meta considerada essencial para garantir proteção coletiva e evitar a reintrodução e circulação de doenças imunopreveníveis. No ano de 2025, os dados demonstram expressivo avanço na maioria dos imunizantes, quando comparados aos anos anteriores, evidenciando fortalecimento das estratégias de imunização, ampliação do acesso e intensificação das ações de busca ativa e monitoramento.

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

De modo geral, os resultados de 2025 revelam importante tendência de crescimento das coberturas vacinais, refletindo o empenho das equipes de saúde na qualificação do processo de trabalho, organização das salas de vacina e mobilização da população. Apesar dos avanços significativos, permanece o desafio de alcançar e manter a meta de 95% para todos os imunizantes, garantindo proteção homogênea e redução do risco de surtos e reemergência de doenças imunopreveníveis.

No que se refere a meta de monitorar 100% dos casos surtos, epidemias e eventos climáticos, os resultados demonstram seu alcance. Destaca-se que, em janeiro o município decretou Emergência em Saúde Pública em decorrência do aumento de casos de Dengue (Figura 3), em dezembro, o município decretou Emergência em Saúde Pública decorrente de enchente e enxurrada, exigindo resposta imediata da vigilância em saúde, com monitoramento contínuo dos agravos relacionados aos eventos.

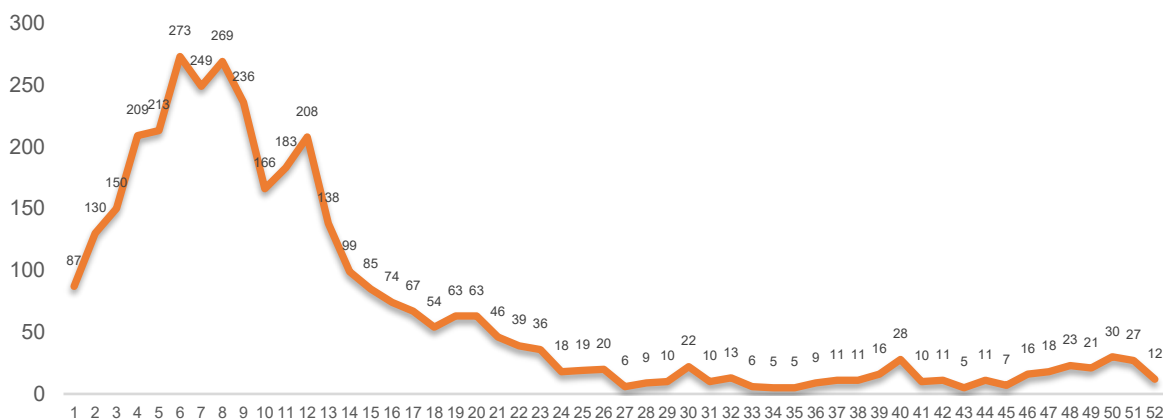


Figura 4. Casos Prováveis de Dengue. Rio Branco, 2025

Fonte: SINAN/2025.

Analisando a Figura 4, é possível observar que, nas primeiras semanas epidemiológicas (1 a 8), há elevação acentuada dos casos, saindo de aproximadamente 90 casos na 1ª semana para um pico superior a 270 casos por volta da 6ª/7ª semana. O aumento ocorre de forma rápida e sustentada, indicando transmissão intensa e ativa na comunidade. Mesmo após discreta redução em semanas subsequentes, os números permanecem elevados até aproximadamente a 12ª semana, demonstrando manutenção da circulação viral. Posteriormente, há queda



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

progressiva dos casos, porém com manutenção de registros ao longo de todo o período, evidenciando que a transmissão não foi totalmente interrompida.

O gráfico evidencia um evento epidêmico com pico expressivo e rápida ascensão dos casos, compatível com situação de Emergência em Saúde Pública, demandando resposta coordenada, tempestiva e ampliada da gestão municipal para mitigação dos impactos na saúde da população.

Os planos de ação para enfrentamento de surtos e emergências, foram 100% elaborados e executados no tempo oportuno, com a devida atualização dos Planos de Contingência e Planos de Ação específicos para o enfrentamento das emergências, surtos e eventos climáticos, garantindo resposta adequada à situação vivenciada pelo município.

No ano de 2025, a estrutura da Vigilância Ambiental foi fortalecida, com a entrada de três novos profissionais, contribuindo com a capacidade técnica e operacional do serviço. Com isso, tem-se o alcance da meta de ampliação das ações da Vigilância Ambiental no município. O resultado reflete a reorganização do serviço, a atuação dos novos profissionais e a intensificação das atividades de campo, monitoramento ambiental e ações preventivas.

DIRETRIZ: DESENVOLVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA E LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE À SAÚDE) COM FOCO NA ELIMINAÇÃO DOS RISCOS À SAÚDE PÚBLICA DO PARTICULAR E/OU DO COLETIVO, DECORRENTES DO AMBIENTE, DA PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE BENS, PRODUTOS E SERVIÇOS QUE SE RELACIONAM DIRETA OU INDIRETAMENTE COM A SAÚDE EM TODAS AS ETAPAS E PROCESSOS, DA PRODUÇÃO AO CONSUMO E DESCARTE, ASSEGURANDO A OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS SEGUROS QUANTO AOS ASPECTOS SANITÁRIOS.

OBJETIVO: Prevenir, eliminar ou mitigar os riscos à saúde da população por meio das ações de vigilância sanitária.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
------------------	-----------	-------------	-----------------	-------------------



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

19. Realizar ações educativas para orientação em Vigilância Sanitária voltadas para a população e setor regulado.	12	Ações	Nº abs.	16
20. Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos de interesse à saúde sujeitos à Vigilância Sanitária.	100	Inspeções	%	100
21. Atender as denúncias cadastradas demandadas pela ouvidoria.	100	Denúncias	%	100
22. Analisar os Projetos Básicos de Arquitetura.	100	Projetos	%	100
23. Participar de eventos fora do Estado para apresentação de trabalhos ou participação em Congressos, Fóruns, Oficinas e outros eventos da área de saúde.	12	Nº de técnicos	Nº abs.	5

Análise e Considerações:

Em 2025, a Coordenação de Vigilância Sanitária manteve suas atividades voltadas à proteção e promoção da saúde da população, priorizando ações educativas, inspeções sanitárias, atendimento às denúncias, análise de projetos e qualificação técnica dos profissionais. Os resultados alcançados refletem o esforço da equipe frente às demandas do período, bem como os desafios operacionais enfrentados.

Quanto a meta de realizar ações educativas para orientação em Vigilância Sanitária voltadas para a população e setor regulado, foram previstas 12 (doze) ações educativas, tendo sido executadas 16 (dezesesseis) ações, superando a meta estabelecida. As ações contemplaram orientações sanitárias ao setor regulado e à população, com foco em boas práticas sanitárias, prevenção de riscos à saúde e adequação às normas vigentes. O resultado positivo demonstra o fortalecimento das estratégias educativas como ferramenta fundamental para a promoção da saúde e prevenção de agravos.

A meta de 100% das inspeções sanitárias foi integralmente alcançada, considerando que estas foram realizadas conforme o planejamento, assegurando o monitoramento das condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos, a redução de riscos à saúde coletiva e o cumprimento da legislação sanitária vigente.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

O atendimento às denúncias registradas pela ouvidoria atingiu 100% da meta. As demandas foram apuradas de forma oportuna, garantindo respostas eficazes à população, fortalecendo o controle social e a credibilidade das ações da Vigilância Sanitária.

Em 2025, foi alcançado 100% da meta de análise dos Projetos Básicos de Arquitetura. As análises foram realizadas dentro dos prazos estabelecidos, assegurando que os projetos atendessem às exigências sanitárias, contribuindo para a segurança dos ambientes e a prevenção de riscos à saúde.

O indicador estabelecido referente a participação de técnicos em qualificações fora do estado, previa a participação de 12 (doze) técnicos em eventos para apresentação de trabalhos ou participação em Congressos, Fóruns, Oficinas e outros eventos da área da saúde, no entanto, foram realizadas 05 (cinco) viagens no período avaliado. O não alcance da meta está relacionado, principalmente, a fatores de ordem orçamentária e operacional. Durante o exercício, houve restrição de recursos financeiros destinados a passagens aéreas, diárias e inscrições, priorizando-se a aplicação dos recursos em ações assistenciais e de vigilância em saúde consideradas estratégicas e emergenciais no âmbito municipal. Além disso, demandas imprevistas, como intensificação das ações de vigilância epidemiológica, resposta a situações emergenciais (como eventos climáticos e aumento de casos de agravos de notificação compulsória), e necessidade de manutenção das equipes em campo, limitaram a liberação de servidores para afastamentos prolongados do município.

De modo geral, os indicadores apresentaram desempenho satisfatório, com alcance ou superação das metas pactuadas. Os resultados evidenciam o comprometimento da equipe da Vigilância Sanitária na execução das ações planejadas, mesmo diante de limitações operacionais e aumento de demandas, reforçando a importância do planejamento contínuo e da qualificação permanente dos profissionais para a consolidação das ações de vigilância em saúde.

DIRETRIZ: PROMOVER AÇÕES E SERVIÇOS QUE PROPICIAM O CONHECIMENTO E DETECÇÃO DE MUDANÇAS NOS FATORES DETERMINANTES E CONDICIONANTES DO MEIO AMBIENTE QUE INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA, COM A FINALIDADE DE RECOMENDAR E ADOPTAR

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

MEDIDAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE, PREVENÇÃO E MONITORAMENTO DOS FATORES DE RISCOS RELACIONADOS ÀS DOENÇAS ZOONÓTICAS.

OBJETIVO: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção, detecção e prevenção de doenças zoonóticas.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
24. Realizar a coleta (necrópsia) e o encaminhamento de amostras de cães e gatos recebidos no DCZ com lesões neurológicas, agressores compulsivos, em estágios terminais de doenças degenerativas, que vieram a óbito natural ou foram submetidos à eutanásia.	100	Nº de Amostras	%	0
25. Manter a cobertura vacinal antirrábica de cães e gatos.	80	Nº de Animais	%	91,61
26. Fortalecer as ações do Programa de Controle de Leptospirose.	100	Áreas controle	%	100
27. Realizar o recolhimento seletivo de cães e gatos com sintomas sugestivos de doenças zoonóticas.	100	Nº de animais recolhidos	%	100
28. Ampliar o diagnóstico de doenças zoonóticas.	100	Nº de Animais	%	0
29. Intensificar as vistorias zoosanitárias provenientes de solicitações sobre animais sinantrópicos.	100	Vistorias Zoosanitárias	%	100
30. Desenvolver atividades educativas voltadas ao Bem-Estar Animal, Programa de Prevenção à Raiva Animal, Leptospirose, Criptococose, Histoplasmoze, Leishmaniose Tegumentar Americana e Hidatidose.	10	Educação em Saúde	Nº abs.	10
31. Realizar as esterilizações de cães e gatos.	100	Nº de animais	%	0
32. Registrar cães e gatos de áreas urbanas durante as campanhas de vacinação, conforme art. 41 Lei n.º 2.215/2016.	1500	Nº de registros	Nº abs.	0
33. Ampliar e reformar o Departamento de Controle de Zoonoses.	1	Reforma	Nº abs.	1

Análise e Considerações:

Em 2025, a Coordenação de Controle de Zoonoses desenvolveu ações contínuas de vigilância, prevenção e controle de zoonoses, buscando garantir a proteção da saúde pública e o bem-estar animal. A seguir, apresenta-se a análise dos indicadores pactuados para o período.

Embora a meta programada para realizar a coleta (necrópsia) e o encaminhamento de amostras de cães e gatos com suspeita de raiva para 2025 fosse



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

de 100%, não houve execução, uma vez que este indicador se refere exclusivamente à ocorrência de casos suspeitos encaminhados ao Departamento de Controle de Zoonoses (DCZ). Durante o ano, não foram registrados cães ou gatos com suspeita clínica de raiva que evoluíssem a óbito natural ou fossem submetidos à eutanásia, não havendo, portanto, amostras a serem coletadas e enviadas para diagnóstico. Ressalta-se que a ausência de envio de amostras reflete a inexistência de casos suspeitos, e não fragilidade nas ações de vigilância.

A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde para a campanha de vacinação antirrábica é de 80% de cobertura, percentual considerado mínimo para garantir a interrupção da circulação do vírus da raiva em populações canina e felina, assegurando a proteção coletiva (imunidade de rebanho) e reduzindo o risco de transmissão para humanos. No período em análise, o município alcançou 91,61% de cobertura vacinal, superando de forma expressiva a meta preconizada. Esse resultado representa:

- Alta adesão da população às ações da campanha;
- Eficiência na mobilização e planejamento das equipes de vigilância em saúde;
- Adequada logística de distribuição de vacinas e insumos;
- Estratégias eficazes de divulgação e busca ativa;
- Ampliação dos pontos fixos e/ou volantes de vacinação, garantindo acesso inclusive em áreas de maior vulnerabilidade.

O alcance demonstra não apenas o cumprimento da meta, mas a consolidação de uma barreira sanitária robusta contra a raiva, reduzindo significativamente o risco de ocorrência de casos em animais e, conseqüentemente, em humanos. Trata-se de um indicador de forte impacto na saúde pública, considerando que a raiva é uma zoonose de letalidade próxima a 100% após o início dos sintomas. Portanto, a superação da meta evidencia organização, comprometimento da gestão e da equipe técnica, além do fortalecimento das ações de vigilância e controle de zoonoses no território.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

A meta que se refere ao fortalecimento das ações do Programa Área de Controle de Leptospirose foi integralmente alcançada, com 100% de execução. As ações de vigilância, controle ambiental e orientação à população foram mantidas de forma contínua nas áreas de risco, garantindo o monitoramento e a prevenção da leptospirose no município.

A meta proposta para o recolhimento seletivo de cães e gatos com sintomas sugestivos de doenças zoonóticas foi totalmente alcançada. Todos os animais que apresentaram risco iminente de transmissão de zoonoses de relevância para a saúde pública foram devidamente recolhidos, seguindo rigorosamente o que preconiza a Portaria MS/GM nº 1.138, de 23 de maio de 2014, assegurando a proteção da população e a adequada condução dos casos.

No que se refere a ampliar o diagnóstico de doenças zoonóticas, a meta não foi executada pois sua ampliação está condicionada a implantação de um laboratório próprio. A inexistência dessa estrutura laboratorial no período inviabilizou a realização da meta, permanecendo como ação estratégica a ser implementada após a conclusão das obras.

A intensificação das vistorias zoossanitárias provenientes de solicitações sobre animais sinantrópicos, integralmente cumprida, com 100% das vistorias realizadas. Todas as solicitações encaminhadas ao DCZ no período foram atendidas, garantindo resposta oportuna às demandas da população e contribuindo para o controle de riscos associados a animais sinantrópicos.

No ano avaliado, foram realizadas 10 atividades educativas voltadas ao Bem-Estar Animal e prevenção de zoonoses, alcançando a meta programada. As ações ocorreram em diferentes contextos, incluindo entrevistas, orientações nos pontos de vacinação antirrábica e atividades relacionadas ao ato de adoção de animais, promovendo a conscientização da população sobre prevenção de zoonoses e cuidados com os animais.

A não realização das castrações de cães e gatos ocorreu em razão da transferência dessa atribuição para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

(SEMEIA), juntamente com a operacionalização do Castramóvel, o que retirou do DCZ a responsabilidade direta pela execução desse procedimento no período.

O registro cães e gatos de áreas urbanas durante as campanhas de vacinação, não foi realizado uma vez que está condicionada a necessidade de aquisição de plaquetas de Registro Animal (RA), utilizada para o registro desses animais, conforme previsto no art. 41 da Lei nº 2.215/2016.

Por fim, destaca-se que no ano em curso, foi realizada reforma e ampliação do espaço do Centro de Controle de zoonoses, com melhorias estruturais previstas, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e acolhedor não somente para os profissionais, mais também para os animais que estão temporariamente no local.

DIRETRIZ: FORTALECER AS AÇÕES VOLTADAS À SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA, PRIORIZANDO OS INDIVÍDUOS OU GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, COM FOCO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE MORBIMORTALIDADE EM PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS.

OBJETIVO: Realizar atividades com ênfase nas ações de prevenção, promoção e vigilância dos ambientes de trabalho de acordo com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
34. Realizar notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho nas unidades de saúde.	50	Unidades Notificadoras	%	20
35. Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	Notificações	%	98
36. Avaliar e monitorar o ambiente e as condições de trabalho para minimizar os riscos de agravos relacionados a saúde do (a) trabalhador (a) de acordo com as demandas identificadas.	100	Demandas identificadas	%	100
37. Organizar fluxo de atendimento aos acidentados (as) no trabalho e aos suspeitos e/ou portadores de doença profissional ou do trabalho na rede de atenção básica.	1	Fluxo elaborado	Nº abs.	0

Análise e Considerações:



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Em 2025, a Coordenação de Saúde do Trabalhador manteve ações voltadas ao fortalecimento da vigilância dos agravos relacionados ao trabalho, qualificação dos registros nos sistemas de informação e monitoramento das condições laborais, com foco na redução de riscos e na melhoria da qualidade dos dados epidemiológicos. A seguir, apresenta-se a análise dos indicadores pactuados para o período.

No período avaliado, a meta para notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho nas unidades de saúde foi aquém do pactuado. Apesar da diretriz de ampliação das notificações de agravos relacionados ao trabalho nas unidades de saúde, observou-se baixa adesão ao processo de notificação. Entre os principais fatores que impactaram o resultado destacam-se: rotatividade de profissionais, sobrecarga das equipes assistenciais, priorização de demandas emergenciais no período e fragilidades na identificação donexo ocupacional durante o atendimento.

O indicador referente ao preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho estabelece como meta o preenchimento de 100% do campo “ocupação” nas fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalho, considerando que essa informação é essencial para a adequada caracterização do perfil epidemiológico dos trabalhadores adoecidos ou acidentados. No período avaliado, foi alcançado 98% de preenchimento, representando resultado muito próximo da meta preconizada.

O desempenho obtido demonstra:

- Elevado grau de comprometimento das equipes notificadoras;
- Sensibilização quanto à importância da variável “ocupação” para análise de risco;
- Melhoria na qualidade das informações inseridas nos sistemas de vigilância;
- Fortalecimento das ações da Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Embora não tenha sido atingido o percentual de 100%, a diferença de 2% indica inconsistências pontuais, possivelmente relacionadas a:



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

- Falhas no momento do atendimento e registro da notificação;
- Dificuldade de obtenção da informação junto ao usuário;
- Desconhecimento da ocupação formal ou informal do trabalhador;
- Rotatividade de profissionais e necessidade contínua de capacitação.

De forma geral, o alcance de 98% é considerado satisfatório e de alto desempenho, demonstrando maturidade no processo de qualificação da informação. Recomenda-se a continuidade das ações de educação permanente e monitoramento sistemático para alcançar a totalidade do preenchimento no próximo período avaliativo.

O monitoramento de ambientes e as condições de trabalho para minimizar riscos de agravos à saúde do trabalhador, teve 100% das demandas identificadas e atendidas, com a avaliação e monitoramento de ambientes e condições de trabalho foram atendidas. Foram realizadas ações de vigilância em ambientes laborais, análises de risco, orientações técnicas e encaminhamentos necessários para mitigação de exposições nocivas. O cumprimento integral do indicador demonstra capacidade de resposta técnica da Coordenação frente às demandas recebidas, com atuação articulada e foco preventivo, contribuindo para a redução de riscos ocupacionais e para a proteção da saúde dos trabalhadores.

5.3 GESTÃO DA SAÚDE

DIRETRIZ: ATENDIMENTO RESOLUTIVO COM OTIMIZAÇÃO O RECURSO PÚBLICO.

OBJETIVO: Regular os serviços de saúde utilizando as bases de dados dos Sistemas de Informações.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
1. Fortalecer o Sistema de Gestão Municipal de Saúde da SEMSA.	100	UBS	%	100
2. Reorganizar o fluxo dos procedimentos da atenção primária.	100	Unidades	%.	100
3. Realizar o seminário de regulação, envolvendo profissionais e gestores da esfera municipal.	1	Seminário	Nº abs.	1



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4. Ampliar os agendamentos do Telessaúde por meio de contato telefônico e aplicativos de troca de mensagens.	10	Agendamentos	%	12
5. Estruturar o atendimento do Telessaúde.	1	Serviço	Nº abs.	1
6. Ampliar o Serviço de Telemedicina contemplando as especialidades.	1	Serviço	Nº abs.	0

Análise e Considerações:

O Sistema de Gestão Municipal de Saúde, tem sido a cada ano fortalecido para aprimorar a assistência nas UBS. Considerando que esse fortalecimento garante a organização dos processos de trabalho na APS e a otimização dos recursos públicos. Atualmente o Sistema funciona em 100% das UBS da rede municipal de saúde, garantido o acesso às consultas, exames, visitas, procedimentos, agendamentos, medicamentos e materiais necessários para uma assistência de qualidade ao cidadão de Rio Branco. Desta forma, temos um prontuário único para compartilhar o cuidado em rede. O sistema possui um B.I de monitoramento, controle e avaliação da gestão dos serviços e atendimentos realizados na rede assistencial. Esta diretoria está em processo de implementação e acompanhamento do B.I, para qualificar a assistência prestada na APS.

Business Intelligence (BI), é a Tomada de Decisão Estratégica. A solução de BI do nosso Sistema contratado, transforma dados brutos em insights valiosos para apoiar a gestão. Coleta, organiza, analisa e compartilha informações, oferecendo insights aprofundados para decisões estratégicas. Transformação de dados em informações valiosas. Apoio à tomada de decisões assertivas. Análise de dados históricos, atuais e previsões. Promove estabilidade a longo prazo para a organização. Um novo procedimento foi iniciado a sua oferta com fluxo definido em conjunto com a Divisão de Saúde da Mulher, a inserção de implante Subdérmico etonogestrel 68mg, em novembro de 2025.

O serviço iniciou com fluxograma, definido a partir da consulta de planejamento sexual e reprodutivo, para avaliação dos critérios de elegibilidade e posterior encaminhamento no sistema de gestão para que seja regulado para uma Unidade de Referência da Atenção Primária (URAP). Neste interim, tem sido possível realizar o



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

alinhamento dos fluxos assistências em 100% das unidades, por meio de suporte diário aos profissionais, reuniões de alinhamento entre as diretorias e qualificações dos profissionais em conjunto com as políticas de saúde.

No dia 18 de dezembro, foi realizado um encontro de alinhamento da estratificação de risco da gestante, com a participação de 60 (sessenta) enfermeiros, reguladores e responsáveis pelas políticas dos ciclos de vida, para apresentar e pactuar o novo fluxo de encaminhamento e estratificação do risco gestacional, considerando ainda o compartilhamento do cuidado na APS.

Atualmente, estamos em avançando nos agendamentos de consultas e exames, por meio de contato telefônico e aplicativo de mensagens, através de 05 (cinco) números vinculados à Central de Regulação Municipal. Realizamos um total de 39.401 (trinta e nove mil quatrocentos e uma) ligações, através do Interact e uma média de 14.500 (quatorze mil e quinhentas) mensagens para os usuários neste quadrimestre. Regularmente a Central tem agendado pacientes da fila de espera para a telemedicina, a ser atendido em 03 (três) unidades, Policlínica Tucumã, URAP Eduardo Assmar e URAP Maria Barroso.

As especialidades reguladas para a telemedicina são: cardiologia clínico, pneumologia clínico, reumatologia clínico, infectologia clínico, psiquiatria clínico, endocrinologia clínico adulto e pediátrico, gastroenterologia adulto e pediátrico, neurologia adulto e pediátrica, pediatria geral, sendo um total de 12 (doze) especialidades. Os agendamentos seguem os critérios de risco e fluxos, previamente definidos de forma a garantir o acesso universal, igualitário e equânime aos usuários.

DIRETRIZ: MONITORAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO COM A INCORPORAÇÃO DE SABERES NECESSÁRIOS ÀS PRÁTICAS DA GESTÃO DO SUS.

OBJETIVO: Aprimorar as práticas nas áreas de controle, avaliação, regulação e auditoria.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
7. Atualizar de forma sistemática os cadastros dos estabelecimentos e dos profissionais da Rede de Atenção Primária no CNES.	100	Cadastros	%	100

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
8. Realizar o monitoramento da alimentação dos sistemas de informação pelas equipes da Atenção Primária.	100	Equipes	%	100
9. Promover a divulgação e retroalimentação das metas e resultados pactuados de produção e de indicadores.	3	Boletins	Nº abs.	3
10. Promover a reorganização dos territórios e mapeamento das áreas a serem assistidas na Rede de saúde municipal.	6	Segmentos	Nº abs.	6
11. Monitorar os indicadores de desempenho prioritários da Atenção Primária em Saúde.	100	Indicadores	%	100
12. Monitorar os cadastros domiciliares e individuais.	100	Cadastros	%	100

Análise e Considerações:

A atualização cadastral de estabelecimentos, equipes e profissionais no CNES, é fundamental para um monitoramento eficiente da produção de saúde. Essa prática impacta diretamente tanto nos indicadores da Atenção Primária à Saúde (APS), quanto na correta utilização dos sistemas de informação. Na atual estrutura da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), a reorganização dos territórios e o mapeamento das áreas assistidas pela rede municipal, são de competência da Divisão de Gestão do Território, vinculada à Diretoria de Cuidados com a Comunidade.

Com esse propósito, a equipe empenhou-se na realização de qualificações de educação permanente. As ações foram focadas nos componentes de qualidade, vínculo e acompanhamento territorial, em conformidade com as diretrizes da nova Portaria de cofinanciamento da Atenção Primária.

DIRETRIZ: QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES FINALÍSTICAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos de gestão da saúde.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
13. Elaborar os instrumentos de gestão da SEMSA no tempo oportuno.	5	Instrumentos	Nº abs	5
14. Captar e monitorar os recursos para investimento e custeio das ações da SEMSA.	15	Emendas Parlamentares	Nº abs	12



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

15. Apoiar os processos de regionalização da saúde no Estado.	1	Comissão	Nº abs	1
16. Estabelecer convênios e cooperação com instituições governamentais e não governamentais de interesse público	3	Termos Convênios	Nº abs	0
17. Ampliar e reformar a rede de atenção primária em saúde com construção de novas unidades e ampliação ou reformas de unidades existentes.	32	Unidades	Nº abs	0

Análise e Considerações:

A análise das ações relacionadas à gestão e ao fortalecimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde demonstra resultados distintos quanto ao cumprimento das metas previstas para 2025. Observa-se o alcance integral da meta referente à elaboração dos instrumentos de gestão, com a produção de 5 instrumentos, bem como o cumprimento da meta relacionada ao apoio aos processos de regionalização da saúde no Estado, com participação na instância de pactuação correspondente. No que se refere à captação de recursos por meio de emendas parlamentares, foram registradas 12 captações frente à meta de 15, indicando execução próxima ao previsto. Por outro lado, as metas relativas ao estabelecimento de convênios e termos de cooperação com instituições governamentais e não governamentais e à ampliação e reforma da rede de Atenção Primária à Saúde, por meio da construção ou adequação de unidades, não apresentaram execução no período analisado, evidenciando desafios relacionados à formalização de parcerias e à viabilização de investimentos em infraestrutura da rede de serviços. Esses resultados apontam para a necessidade de fortalecimento das estratégias de articulação institucional, planejamento e captação de recursos para viabilizar a execução dessas ações estruturantes.

5.4 GESTÃO DE PESSOAS

DIRETRIZ: VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO ÂMBITO DA GESTÃO E DA ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO: Possibilitar o desenvolvimento do servidor público da saúde municipal.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
------------------	-----------	-------------	-----------------	-------------------

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

1. Revisar o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração, estimulando o desenvolvimento do servidor de carreira.	1	Plano	Nº abs	0
2. Avaliar o desempenho do servidor em estágio probatório.	1	Avaliação	Nº abs	0
3. Manter o quadro funcional de servidores efetivos para atender as ações e serviços da rede.	1	Concurso	Nº abs	0
4. Promover a integração e a saúde dos trabalhadores da saúde.	1	Encontro	Nº abs	0

Análise e Considerações:

A análise das ações voltadas à gestão do trabalho na saúde evidencia a relevância de iniciativas direcionadas ao fortalecimento da política de valorização dos servidores e à qualificação da gestão de pessoas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Ao longo de 2025, o município tem ampliado o quadro de servidores efetivos, com a contratação de servidores aprovados no último concurso público realizado, ainda vigente. Nesse sentido, destacam-se como prioridades institucionais o aprimoramento dos instrumentos de gestão do trabalho, incluindo a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração, o fortalecimento dos processos de avaliação de desempenho no estágio probatório, bem como a adoção de estratégias para manutenção e recomposição do quadro funcional por meio de concurso público, assegurando a continuidade e a qualidade das ações e serviços ofertados à população. Também se destaca a importância da promoção de iniciativas voltadas à integração e à saúde dos trabalhadores da saúde, reconhecendo o papel estratégico desses profissionais na consolidação do Sistema Único de Saúde. Tais ações reforçam o compromisso da gestão municipal com a valorização do trabalho em saúde e com o desenvolvimento institucional da rede de serviços.

DIRETRIZ: QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

OBJETIVO: Contribuir com a resolutividade da atenção à saúde.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
5. Qualificar os trabalhadores da saúde da SEMSA, que atuam na atenção à saúde e vigilância em saúde.	10	Cursos	Nº abs.	12



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

6. Qualificar dos Gestores da SEMSA.	1	Curso	Nº abs.	1
7. Formar preceptores em parceria com as Instituições de Ensino.	1	Curso	Nº abs.	1
8. Fortalecer a Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade.	1	Turma	Nº abs.	1
9. Integrar o Serviço com as Instituições de Ensino Superior e Técnico.	1	Encontro	Nº abs.	1
10. Incentivar o desenvolvimento de Pesquisas na área da atenção primária em saúde.	100	Processos	%	100
11. Apoiar as práticas curriculares e extracurriculares desenvolvidas no âmbito da SEMSA.	100	Processos	%	100

Análise e Considerações:

No segundo semestre, a Divisão de Aprimoramento e Capacitação (DACAP), em parceria com a Secretaria Municipal de Gestão Administrativa (SMGA) e outras instituições colaboradoras, promoveu diversas ações de qualificação voltadas aos trabalhadores da saúde. Foram ofertados cursos em áreas como Ouvidoria, pré-natal, manuseio dos sistemas de agendamento e resultados de consultas e exames, além de capacitações direcionadas inicialmente a gestores e chefias, abordando temas como assédio e discriminação no ambiente de trabalho, liderança e gestão de equipes, oratória, entre outros.

Destaca-se ainda que o Curso de Formação de Preceptores para o SUS encontra-se em andamento, enquanto profissionais de enfermagem estão em fase de conclusão do Curso de Atualização em Pré-Natal, contribuindo para o fortalecimento das competências técnicas e assistenciais na rede de serviços.

Com o objetivo de aprimorar a organização e o acompanhamento das ações formativas, foi instituída uma Agenda Unificada de Registro de Cursos, na qual as diferentes áreas realizam os registros das capacitações desenvolvidas. Os relatórios dessas atividades têm sido formalizados por meio do SEI Rio Branco, facilitando o monitoramento das qualificações realizadas.

A Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade mantém como campo de prática as unidades da SEMSA, com acompanhamento de



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

preceptores vinculados aos serviços, fortalecendo a integração entre ensino e prática profissional. Nesse mesmo sentido, a Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) reuniu-se conforme planejamento, consolidando-se como importante espaço de articulação entre as instituições formadoras e a Secretaria Municipal de Saúde.

Além disso, todas as solicitações de autorização para realização de pesquisas e estágios no âmbito da SEMSA foram analisadas e atendidas regularmente, sem registro de intercorrências, contribuindo para o fortalecimento da produção de conhecimento e da formação em saúde no município.

5.5 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

DIRETRIZ: APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM A POPULAÇÃO.

OBJETIVO: Esclarecer a população através de uma comunicação inclusiva e acessível.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
1. Estruturar a área da comunicação para o desenvolvimento das ações de comunicação e informação.	1	Setor estruturado	Nº abs	1
2. Elaborar material de comunicação e informação de acordo com as demandas das áreas, com linguagem acessível para o público.	100	Áreas	%	100
3. Fortalecer os canais de comunicação com a sociedade, alimentando as redes e subsidiando a mídia com os conteúdos em pauta.	100	Processos	%	100

Análise e Considerações:

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), desenvolveu ações estratégicas no âmbito da Informação e Comunicação em Saúde, em consonância com a Diretriz de aprimoramento dos processos de informação e comunicação com a população, tendo como objetivo principal promover o esclarecimento da sociedade por meio de uma comunicação inclusiva, acessível e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

No que se refere à estruturação da área de comunicação, ao longo do ano foram realizados avanços administrativos e organizacionais que possibilitaram o fortalecimento do setor, criando condições para o planejamento, execução e



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

acompanhamento das ações de comunicação e informação em saúde. Essa estruturação contribuiu para maior organização dos fluxos de trabalho e para a ampliação da capacidade de resposta às demandas institucionais.

Em relação à elaboração de materiais de comunicação e informação, a Secretaria atendeu às demandas das áreas técnicas, produzindo conteúdos informativos, educativos e institucionais com linguagem clara e acessível, voltados aos diferentes públicos. Essas ações contribuíram de forma significativa para a disseminação de informações sobre serviços, campanhas, programas e ações de saúde, fortalecendo o acesso da população às informações e apoiando as estratégias de promoção, prevenção e cuidado em saúde.

No eixo de fortalecimento dos canais de comunicação com a sociedade, foram mantidas ações contínuas de atualização das redes sociais institucionais e de articulação com a imprensa local, por meio do envio de releases, notas e informações estratégicas. Essas iniciativas ampliaram o alcance das ações da Secretaria Municipal de Saúde, fortaleceram a transparência da gestão e contribuíram para maior visibilidade das políticas públicas de saúde desenvolvidas no município.

De forma geral, as ações realizadas em 2025 demonstram que a comunicação em saúde se consolidou como uma ferramenta estratégica de apoio à gestão e de aproximação entre a Secretaria Municipal de Saúde e a população.

Os resultados alcançados, indicam avanços no cumprimento das metas estabelecidas, ao mesmo tempo em que apontam para a necessidade de continuidade dos investimentos na estruturação do setor e na qualificação permanente da equipe, visando ao aprimoramento contínuo da comunicação institucional e ao fortalecimento do controle social.

5.6 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

DIRETRIZ: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS.

OBJETIVO: Fortalecer o controle social e os mecanismos de participação popular.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
------------------	-----------	-------------	-----------------	-------------------

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

1. Reorganizar os Conselhos Populares de Saúde (COPS).	12	Conselhos	Nº abs.	0
2. Estruturar o Conselho Municipal de Saúde com equipamentos, materiais e pessoal.	1	Conselho	Nº abs.	0
3. Convocar a realização da 10ª Conferência Municipal de Saúde e Conferências Temáticas definidas pelo Conselho Nacional de Saúde.	1	Conferências	Nº abs.	2
4. Ampliar o debate em sobre as políticas públicas de saúde no município por meio de discussões em espaços coletivos como seminários, oficinas, encontros e outros.	1	Encontros	Nº abs.	0

Análise e Considerações:

A reorganização dos Conselhos Populares de Saúde (COPS), não avançou conforme o previsto em razão de desafios internos, que impactaram a articulação e o andamento das atividades. Essa situação evidenciou a necessidade de aprimorar os processos de organização e integração, de modo a fortalecer a participação popular e viabilizar o alcance das metas nos próximos períodos. A ação de estruturação do Conselho Municipal de Saúde (CMS), teve progresso limitado no período.

A Conferência Municipal de Saúde, foi realizada conforme o cronograma estabelecido, garantindo espaço de diálogo e participação social. Além disso, foi promovida a Conferência Temática de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, ampliando o debate sobre as condições de trabalho, a promoção da saúde e a prevenção de agravos relacionados ao ambiente laboral, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas de saúde no município.

A ação de ampliação do debate sobre políticas públicas de saúde não foi realizada no período, em razão de desafios internos que impactaram a articulação e o andamento das atividades.

DIRETRIZ: ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DA SOCIEDADE PARA QUALIFICAR A GESTÃO DO SUS.

OBJETIVO: Ampliar os canais de comunicação com a sociedade.

Ações Realizadas	Meta 2025	Indicadores	Unid. de Medida	Resultado da Meta
------------------	-----------	-------------	-----------------	-------------------



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

1. Criar mecanismos para avaliação da satisfação dos usuários da rede.	1	Processo	Nº abs.	1
2. Qualificar os profissionais envolvidos com o atendimento às demandas da Ouvidoria.	2	Cursos	Nº abs	3
3. Sensibilizar os profissionais e gestores quanto ao papel da ouvidoria.	4	Encontros	Nº abs	4
4. Ampliar a capacidade resolutiva às demandas apresentadas.	100	Demandas resolvidas	%	100

Análise e Considerações:

No exercício de 2025, a Ouvidoria Municipal do SUS, do município de Rio Branco, executou de forma satisfatória as ações previstas em seu planejamento, alcançando cumprimento integral das metas estabelecidas. No eixo de fortalecimento da escuta qualificada, foi implantado mecanismo institucional para avaliação da satisfação dos usuários da rede municipal de saúde, por meio da realização da Pesquisa de Satisfação dos Usuários do SUS, atendendo plenamente à meta definida.

Quanto à qualificação dos profissionais envolvidos com o atendimento às demandas da Ouvidoria, a meta inicial de dois cursos foi superada, com a realização de três capacitações, evidenciando o investimento contínuo no aprimoramento técnico, normativo e operacional da equipe, com reflexos diretos na melhoria do acolhimento ao cidadão e na gestão das manifestações.

As ações de sensibilização de profissionais e gestores quanto ao papel da Ouvidoria, foram executadas conforme o planejado, totalizando quatro encontros, incluindo visitas às unidades de saúde, participação em reuniões de coordenadores e atividades de divulgação institucional, contribuindo para o fortalecimento da cultura da participação social e da transparência na gestão do SUS.

No que se refere à ampliação da capacidade resolutiva das demandas apresentadas pelos usuários, o indicador estabelecido foi plenamente alcançado, com 100% das manifestações resolvidas, demonstrando eficiência nos fluxos de trabalho, cumprimento dos prazos legais e efetividade na resposta às demandas encaminhadas à Ouvidoria.

De modo geral, os resultados obtidos no período reforçam o papel estratégico da Ouvidoria Municipal do SUS como instrumento de apoio à gestão, de promoção do



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

controle social e de qualificação contínua dos serviços de saúde, subsidiando o planejamento e a tomada de decisão no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA).



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório Anual de Gestão da Saúde de 2025 apresenta a execução das ações e metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, derivadas do Plano Municipal de Saúde 2022–2025 e do Plano Plurianual (PPA) 2022–2025, bem como a análise da execução orçamentária vinculada ao financiamento das ações e serviços necessários ao alcance dos resultados previstos.

Neste Relatório são apresentados 9 (nove) indicadores do SISPACTO. No que se refere à análise desses indicadores, 6 (seis) alcançaram resultados satisfatórios: Mortalidade Prematura, Óbitos em Mulheres em Idade Fértil, Casos Novos de Sífilis Congênita, Gravidez na Adolescência, Cobertura da Atenção Básica e Cobertura de Saúde Bucal. Além desses, o indicador de Mortalidade Infantil apresentou resultado superior ao pactuado, o indicador de Óbitos Maternos apresentou resultado equivalente ao pactuado — podendo ainda sofrer alteração após o encerramento das investigações dos casos — e o indicador de Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, embora não pactuado, foi incluído com o objetivo de subsidiar a avaliação da resolutividade da atenção à saúde voltada às condições crônicas.

As ações previstas na Programação Anual de Saúde contemplam as prioridades definidas no Plano Municipal de Saúde 2022–2025, considerando também as demandas apresentadas pelo controle social, com vistas ao alcance das metas estabelecidas para o período.

No que se refere à execução das metas, das 44 (quarenta e quatro) metas da Atenção à Saúde, 29 (vinte e nove) foram integralmente alcançadas, 4 (quatro) parcialmente alcançadas e 13 (treze) não alcançadas. Na Vigilância em Saúde, das 37 (trinta e sete) metas programadas, 24 (vinte e quatro) foram alcançadas, 6 (seis) parcialmente alcançadas e 7 (sete) não alcançadas. No eixo da Gestão em Saúde, das 17 (dezesete) metas, 12 (doze) foram alcançadas, 1 (uma) parcialmente alcançada e 6 (seis) não alcançadas. Para a Gestão de Pessoas, das 11 (onze) metas previstas, 7 (sete) foram alcançadas e 4 (quatro) não alcançadas. No eixo de Informação e Comunicação, as 3 (três) metas programadas foram integralmente alcançadas. Em relação à Participação e Controle Social, das 4 (quatro) metas, 1



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

(uma) foi alcançada e 3 (três) não alcançadas. Já no eixo da Ouvidoria, as 4 (quatro) metas previstas foram integralmente cumpridas.

No que se refere ao financiamento das ações e serviços públicos de saúde, o Município cumpre o disposto na Lei Complementar nº 141, aplicando percentual superior ao mínimo constitucional. Em 2025, foram investidos 17,34% da receita proveniente de impostos e transferências constitucionais e legais em saúde, percentual superior ao registrado no ano anterior, que foi de 16,35%.

Cabe destacar que o presente Relatório evidencia os resultados alcançados e permite a análise das ações estratégicas desenvolvidas no período, constituindo-se em importante instrumento de gestão para o monitoramento, avaliação e reorientação das políticas de saúde no município.

Ressalta-se que o processo de planejamento em saúde possui caráter dinâmico e flexível, estando sujeito a condicionantes institucionais, operacionais, financeiras e epidemiológicas que podem influenciar a execução das ações previstas. Nesse sentido, compreende-se que nem todas as metas inicialmente planejadas são integralmente exequíveis no período programado, sendo o acompanhamento sistemático dos resultados fundamental para identificar desafios, promover ajustes e reprogramar estratégias, assegurando a continuidade do aprimoramento das ações e serviços de saúde no âmbito municipal.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 8 jan. 2026.
2. BRASIL. Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Alimentar para a População Brasileira**. Brasília: MS, 2014.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos**. Brasília: MS, 2019.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf. Acesso em: Acesso em: 12 jan. 2026.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Passo a passo PSE: Programa Saúde na Escola. Tecendo caminhos da intersectorialidade**. Série C. Projetos, programas e relatórios. Brasília, DF, 2011. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passo_a_passo_programa_saude_escola.pdf]. Acesso em: Acesso em: 12 jan. 2026.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Bucal: diretrizes para a organização da atenção em saúde bucal no SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_bucal.pdf (bvsms.saude.gov.br in Bing). Acesso em: 12 jan. 2026.
8. RIO BRANCO. Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Saúde 2022–2025.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008**. Define a Lista Brasileira de Internações por Condições BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC)**. Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics/pnpic>. Acesso em: 12 jan. 2026.